

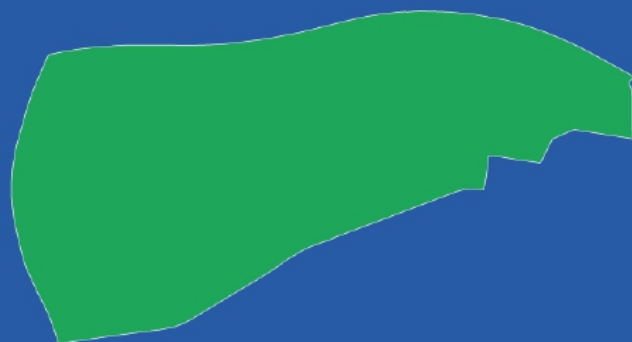
# Relatório de Resultados

## PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

### 2015

### VICENTE PIRES



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Ibaneis Rocha Barros Junior**

Governador

**Paco Britto**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E  
ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD/DF**

**Ney Ferraz Júnior**

Secretário

**Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF**

**Jeansley Lima**

Presidente

**Sônia Contijo Chagas Gonzaga**

Diretora Administrativo e Financeiro

**Clarissa Jahns Schlabit**

Diretora de Estatísticas e Pesquisas Socioeconômicas

**Daienne Amaral Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Renata Florentino de Faria Santo**

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

**Brasília – DF**

2022

Atualizado em 16/12/2022

# EQUIPE TÉCNICA

---

## DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

**Clarissa Jahns Schlabit**  
Diretora

**Thiago Mendes Rosa**  
Assessor Especial

**Simone de Araújo Carvalho**  
Assistente

### COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

**Jusçânio Umbelino de Souza**  
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

**Fabricio de Aguiar Sena**  
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

**Talia Alves Xavier**  
Gerente de Questionário e Metodologia

**Ingrid Stefani Rocha**  
Estagiária

**Tiago do Nascimento Silva**  
Estagiário

### COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

**Frederico Lara de Souza**  
Coordenador de Estatística

**Luiz Rubens Camara de Araújo**  
Assessor Especial

**Érica Lima Ambrósio**  
Gerente de Informações Estatísticas

**Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira**  
Gerente de Qualidade de Dados

**Alessandra Analu Moreira da Silva**  
Estatística

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>2 METODOLOGIA</b>	<b>3</b>
2.1 Definição da área pesquisada . . . . .	3
2.2 A amostra . . . . .	4
2.3 Histórico . . . . .	8
<b>3 RESULTADOS</b>	<b>9</b>
3.1 Caracterização da população urbana . . . . .	9
3.2 Comunicação . . . . .	18
3.3 Escolaridade . . . . .	20
3.4 Trabalho e rendimento . . . . .	25
3.5 Características dos domicílios . . . . .	34
3.6 Infraestrutura domiciliar . . . . .	36
3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios . . . . .	41
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada . . . . .	44
3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis . . . . .	47
<b>4 Considerações finais</b>	<b>54</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>55</b>
Tabelas relacionadas aos moradores . . . . .	55
Tabelas relacionadas aos domicílios . . . . .	70

## Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2015 . . . . .	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Vicente Pires, 2015 . . . . .	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Vicente Pires, 2015 . . . . .	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Vicente Pires, 2015 . . . . .	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Vicente Pires, 2015 . . . . .	11
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Vicente Pires, 2015 . . . . .	12
3.1.6	Distribuição da população por religião, Vicente Pires, 2015 . . . . .	13
3.1.7	Frequência religiosa, Vicente Pires, 2015 . . . . .	13
3.1.8	Distribuição da frequência religiosa por religião, Vicente Pires, 2015 . . . . .	14
3.1.9	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Vicente Pires, 2015 . . . . .	15
3.1.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, 2015 . . . . .	16
3.1.11	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	17
3.2.1	Posse de celular e tablet para uso pessoal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	18
3.2.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	19
3.2.3	Acesso à internet e meios de acesso, Vicente Pires, 2015 . . . . .	20
3.3.1	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Vicente Pires, 2015 . . . . .	21
3.3.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Vicente Pires, 2015 . . . . .	22
3.3.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Vicente Pires, 2015 . . . . .	23
3.3.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Vicente Pires, 2015 . . . . .	24
3.4.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Vicente Pires, 2015 . . . . .	25

3.4.2	Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Vicente Pires, 2015 . . . . .	26
3.4.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	27
3.4.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	28
3.4.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	29
3.4.6	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	30
3.4.7	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Vicente Pires, 2015 . . . . .	31
3.4.8	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2015 . . . . .	32
3.4.9	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2015 . . . . .	33
3.5.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, 2015 . . . . .	34
3.5.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, 2015 . . . . .	35
3.5.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Vicente Pires, 2015 . . . . .	36
3.5.4	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Vicente Pires, 2015 . . . . .	36
3.6.1	Abastecimento de água no domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	37
3.6.2	Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	38
3.6.3	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	39
3.6.4	Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	40
3.7.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Vicente Pires, 2015 . . . . .	41
3.7.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	42
3.7.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	43
3.7.4	Segurança nas proximidades do domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	44
3.8.1	Participação social, Vicente Pires, 2015 . . . . .	45
3.8.2	Mobilização pela educação na escola pública, Vicente Pires, 2015 . . . . .	46

3.9.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, 2015 . . . . .	47
3.9.2	Acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	48
3.9.3	Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	49
3.9.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Vicente Pires, 2015 . . . . .	50
3.9.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, 2015 . . . . .	51
3.9.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2015 . . . . .	52
3.9.7	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2018 . . . . .	53

## Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Vicente Pires, 2015 . . . . .	55
4.2	Arranjos domiciliares, Vicente Pires, 2015 . . . . .	56
4.3	Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015	56
4.4	População por raça/cor da pele, Vicente Pires, 2015 . . . . .	56
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Vicente Pires, 2015 . . . . .	57
4.6	Religião da população, Vicente Pires, 2015 . . . . .	57
4.7	Frequência religiosa Vicente Pires, 2015 . . . . .	58
4.8	Frequência religiosa, por religião, Vicente Pires, 2015 . . . . .	58
4.9	Pessoas nascidas no DF, Vicente Pires, 2015 . . . . .	58
4.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, 2015 . . . . .	59
4.11	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Vicente Pires, 2015 . . . . .	60
4.12	Posse de celular para uso pessoal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	61
4.13	Posse de tablet para uso pessoal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	61
4.14	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	61
4.15	Acesso à internet nos últimos três meses, Vicente Pires, 2015 . . . . .	61
4.16	Acesso à internet e meios de acesso, Vicente Pires, 2015 . . . . .	62
4.17	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Vicente Pires, 2015 . . . . .	63
4.18	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Vicente Pires, 2015 . . . . .	63
4.19	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Vicente Pires, 2015 . . . . .	63
4.20	Frequência escolar, por faixa de idade, Vicente Pires, 2015 . . . . .	64
4.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Vicente Pires, 2015 . . . . .	64
4.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, 2015 . . . . .	65
4.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, 2015 . . . . .	65
4.24	Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, 2015 . . . . .	65



4.25	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Vicente Pires, 2015 . . . . .	65
4.26	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Vicente Pires, 2015 . .	66
4.27	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	66
4.28	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Vicente Pires, 2015 .	67
4.29	Posição na ocupação do trabalho principal, Vicente Pires, 2015	67
4.30	Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Vicente Pires, 2015 . . . . .	68
4.31	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Vicente Pires, 2015 . . . . .	68
4.32	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Vicente Pires, 2015 . . . . .	68
4.33	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2015 . . . . .	69
4.34	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2015 . . . . .	69
4.35	Domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, 2015 . .	70
4.36	Domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, 2015 . . . .	70
4.37	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Vicente Pires, 2015 . . . . .	70
4.38	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Vicente Pires, . . . . .	71
4.39	Abastecimento de água no domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . .	71
4.40	Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . .	71
4.41	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	72
4.42	Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	72
4.43	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Vicente Pires, 2015 . . . . .	72
4.44	Problemas nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2015 . . .	73
4.45	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	73
4.46	Segurança nas proximidades do domicílio, Vicente Pires, 2015 .	73
4.47	Participação social, Vicente Pires, 2015 . . . . .	74
4.48	Mobilização pela educação na escola pública, Vicente Pires, 2015	74

4.49	Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, 2015 . . .	75
4.50	Acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	75
4.51	Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, 2015 . . . . .	75
4.52	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Vicente Pires, 2015 .	76
4.53	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Vi- cente Pires, 2015 . . . . .	76
4.54	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2015 . . . . .	76
4.55	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2015 . . . . .	77

## APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)<sup>1</sup>. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2015. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa<sup>2</sup>, foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados os aqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021) . Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

---

<sup>1</sup>A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

<sup>2</sup>Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

# 1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2015 foram entrevistados 78.196 moradores em 24.012 domicílios entre 2015 e 2016, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, a PDAD 2015 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **66.287** moradores em **18.548** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

## 2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2015 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

A coleta da edição de 2015 foi realizada entre janeiro de 2015 e setembro de 2016, totalizando 21 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2015.

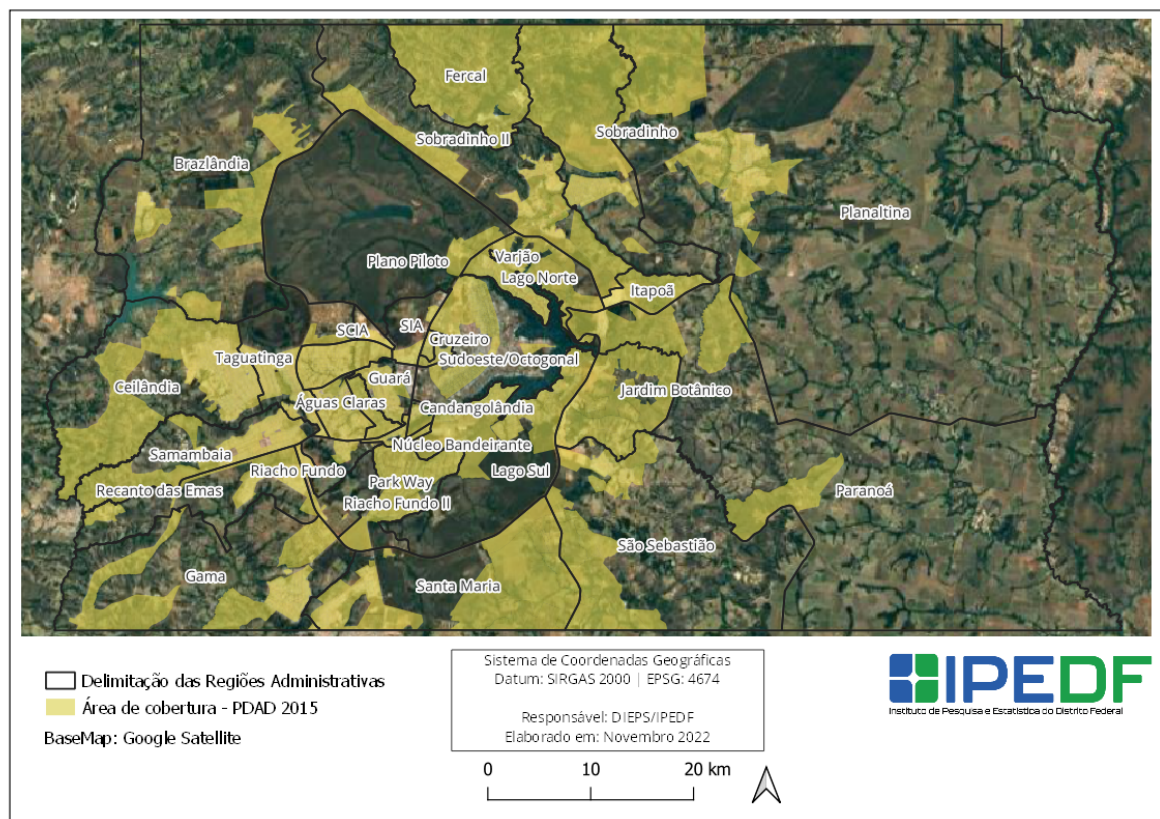
### 2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas<sup>3</sup>, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal<sup>4</sup>.

---

<sup>3</sup>Quando a PDAD 2015 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

<sup>4</sup>Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

**Figura 2.1.1:** Região de interesse da PDAD 2015

## 2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse<sup>5</sup>.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 23.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será

<sup>5</sup>A pesquisa, em 2015, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada.

a amostra da Região Administrativa. Nesta pesquisa, foi utilizada a base de dados da PDAD 2015.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- $n_i$  é o tamanho da amostra na localidade  $i$ , ( $i = 1, 2, 3, \dots, 36$ ) e
- $N_i$  é o número de domicílios da localidade  $i$  e
- $S_i$  é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- $\hat{Y}_i$  é o estimador do total da localidade  $i$  e
- $\bar{y}_i$  é a média da amostra da localidade  $i$ .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- $\hat{p}_i$  é o estimador de uma proporção da localidade  $i$  e
- $y_i$  é o valor para uma característica na amostra da localidade  $i$ .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que  $\infty_i$  é o peso inicial da localidade  $i$  obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{36} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- $n_i$  é o tamanho da amostra da RA  $i$  e
- $N_i$  é o número de domicílios da RA  $i$ .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2015, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018<sup>6</sup>, as quais tem por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e

<sup>6</sup>Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>



faixas-etárias<sup>7</sup>, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)<sup>8</sup>, utilizando o pacote *survey*<sup>9</sup> do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

---

<sup>7</sup>Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos; 80 ou mais anos.

<sup>8</sup>Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

<sup>9</sup>Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

## 2.3 Histórico

A Região Administrativa Vicente Pires foi criada em 26 de maio de 2009 por meio da Lei nº 4.327. A RA surgiu em decorrência do processo de expansão urbana experimentada em todo o Distrito Federal e em consequência o déficit habitacional indutor da procura por novas áreas para moradias e junto com a necessidade de atendimento a essa demanda paralelamente surge a especulação imobiliária que culmina com o surgimento de condomínios residências horizontais na região.

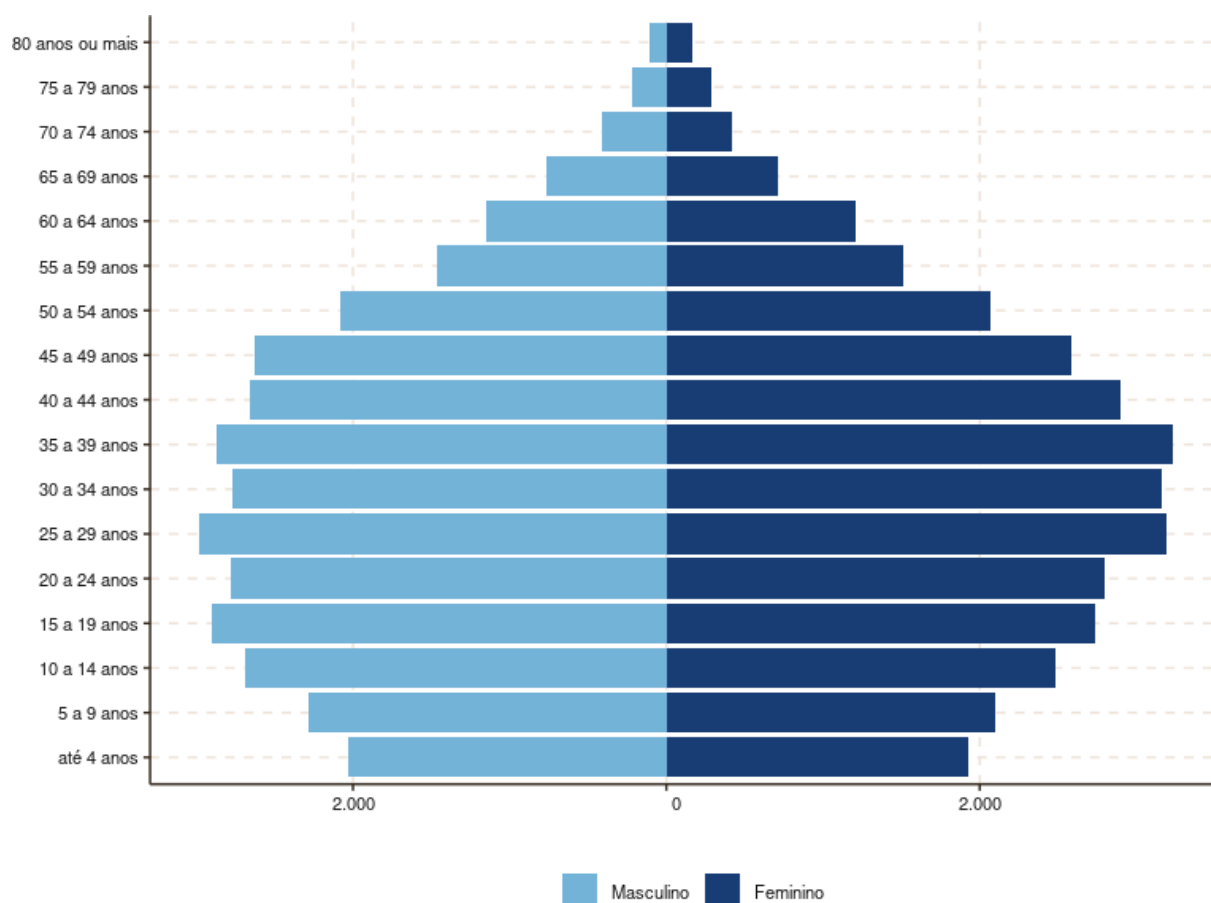
O nome de Vicente Pires à Região Administrativa é atribuído à Colônia Agrícola Vicente Pires que recebeu diversas famílias transferidas para a região para ali dedicarem-se à produção hortifrutigranjeira tais como hortaliças, leite de cabra e bovino, flores, e frutas diversas, além de leguminosas e cereais. A abundância de água e terra fértil favorecia a implantação de colônias agrícolas.

## 3 RESULTADOS

### 3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2015 para o Distrito Federal. A pesquisa apontava que a população de Vicente Pires era de **66.287** pessoas, sendo 50,5% do sexo feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 32,1 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

**Figura 3.1.1:** Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Vicente Pires, 2015

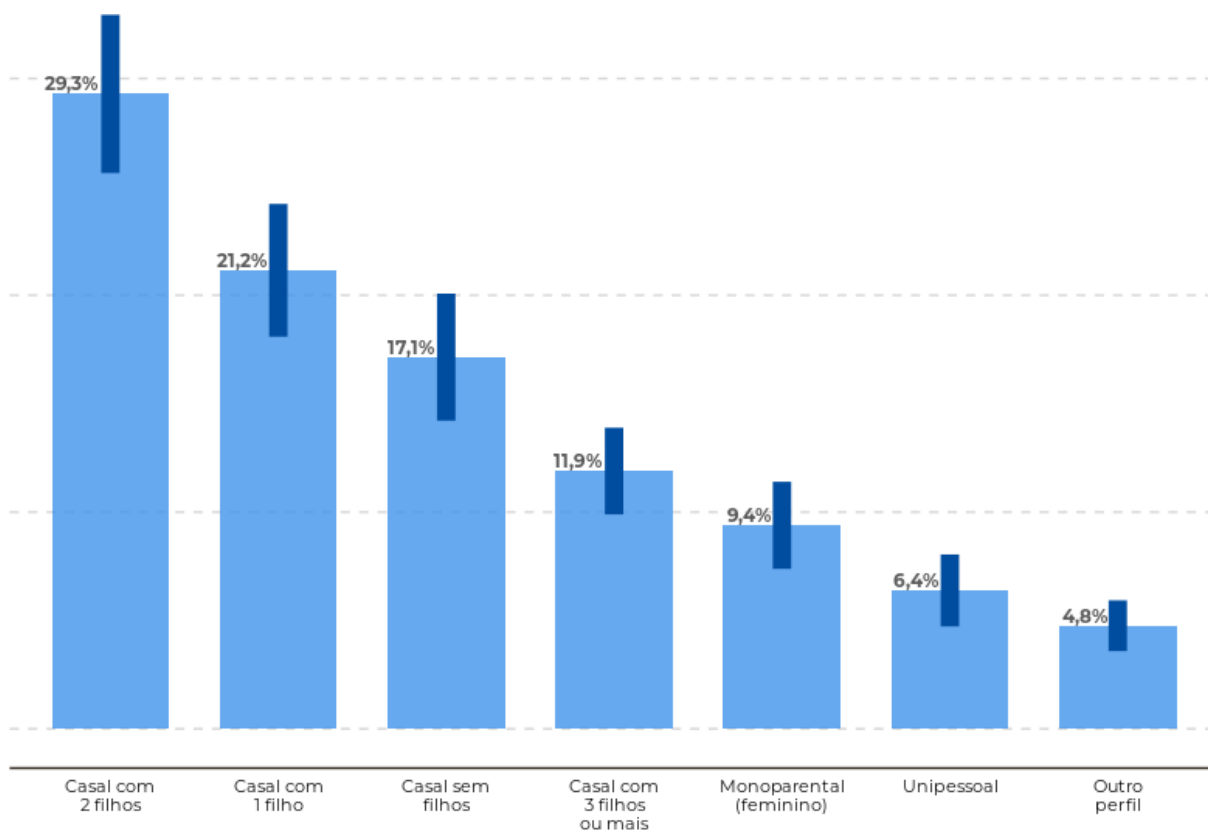


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Para entender como as pessoas estavam organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 29,3% dos domicílios

(Figura 3.1.2 e Tabela 4.2).

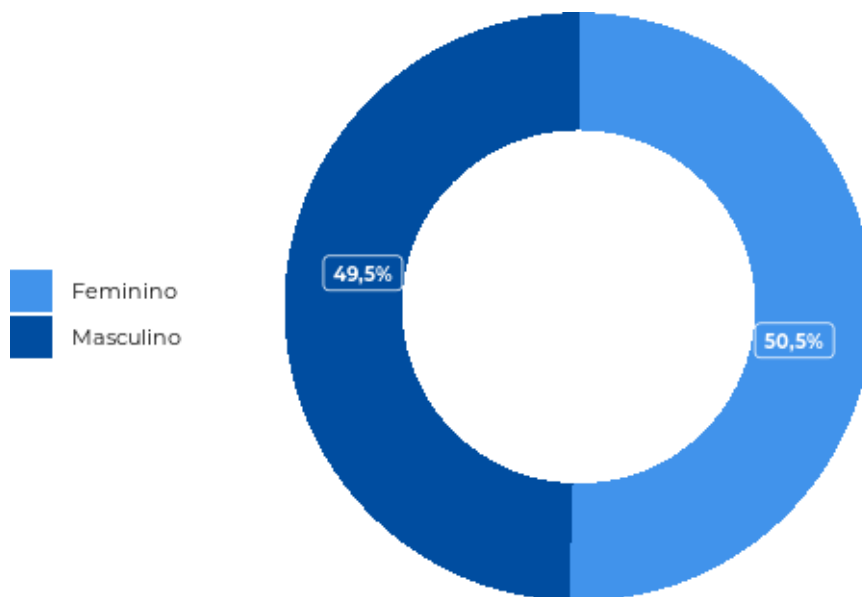
**Figura 3.1.2:** Distribuição da população por arranjos domiciliares, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

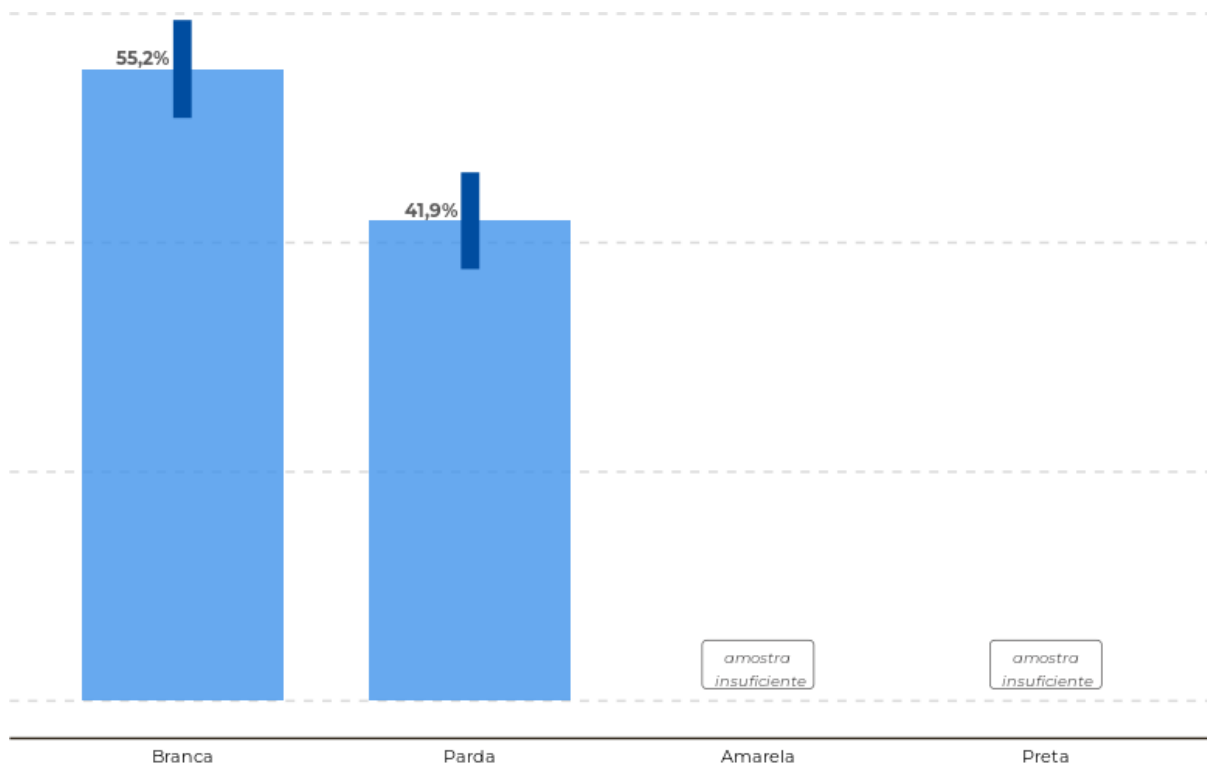
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 55,2% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 43,1% dos moradores com 14 anos ou mais de idade se declarou solteiro (Figura 3.1.5 e Tabela 4.5).

**Figura 3.1.3:** Distribuição da população por sexo, Vicente Pires, 2015



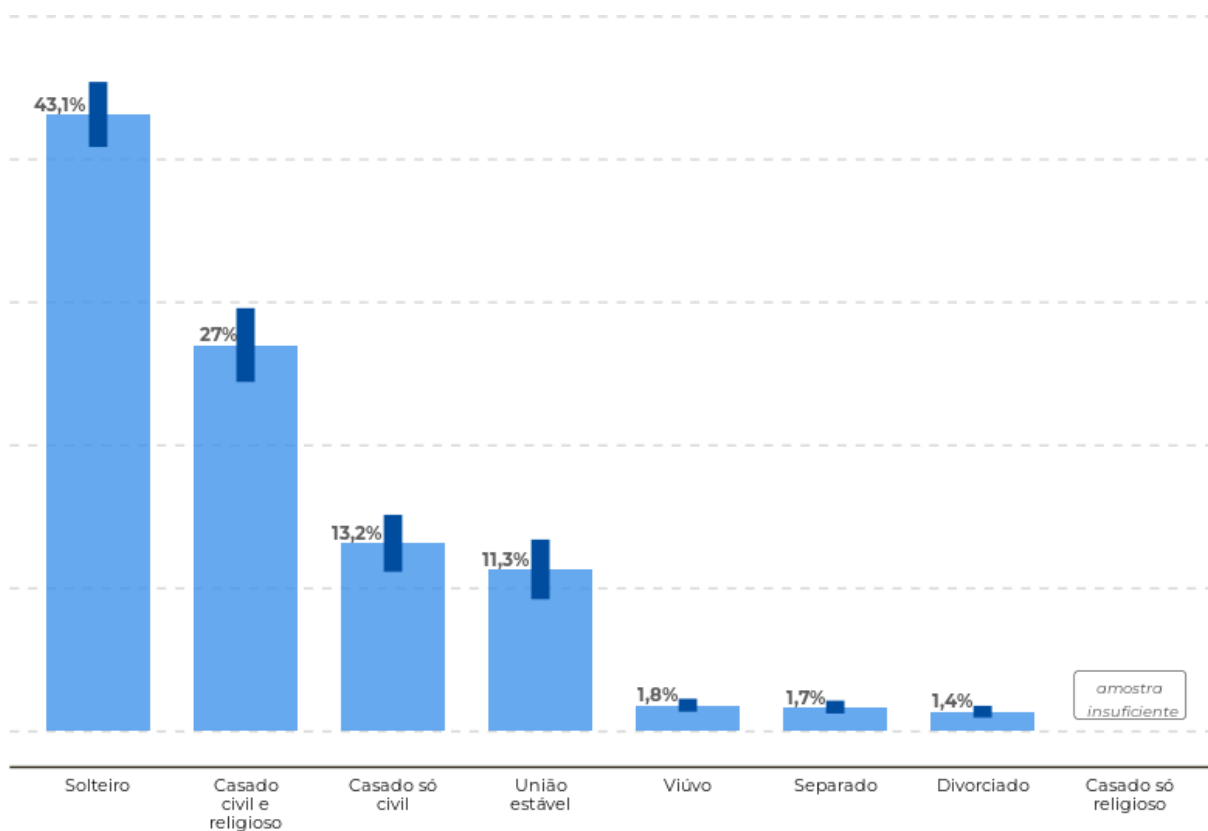
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Figura 3.1.4:** Distribuição da população por raça/cor da pele, Vicente Pires, 2015



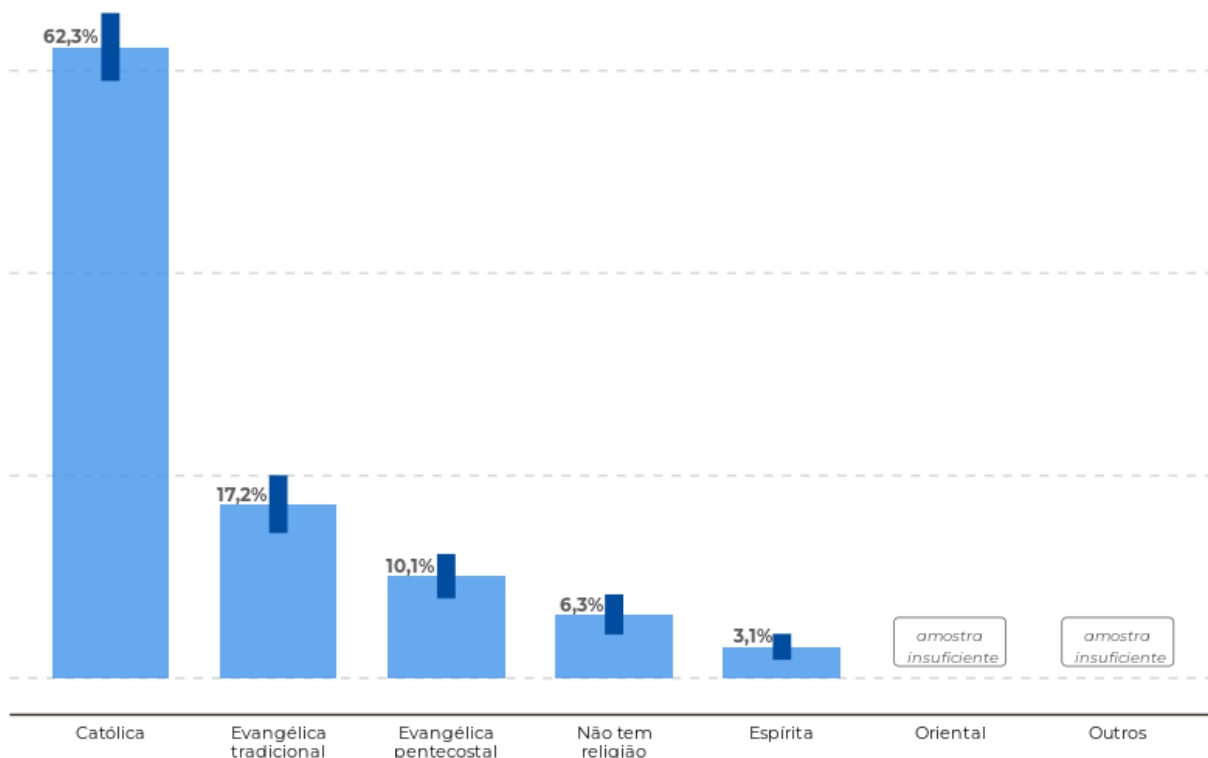
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Figura 3.1.5:** Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Vicente Pires, 2015

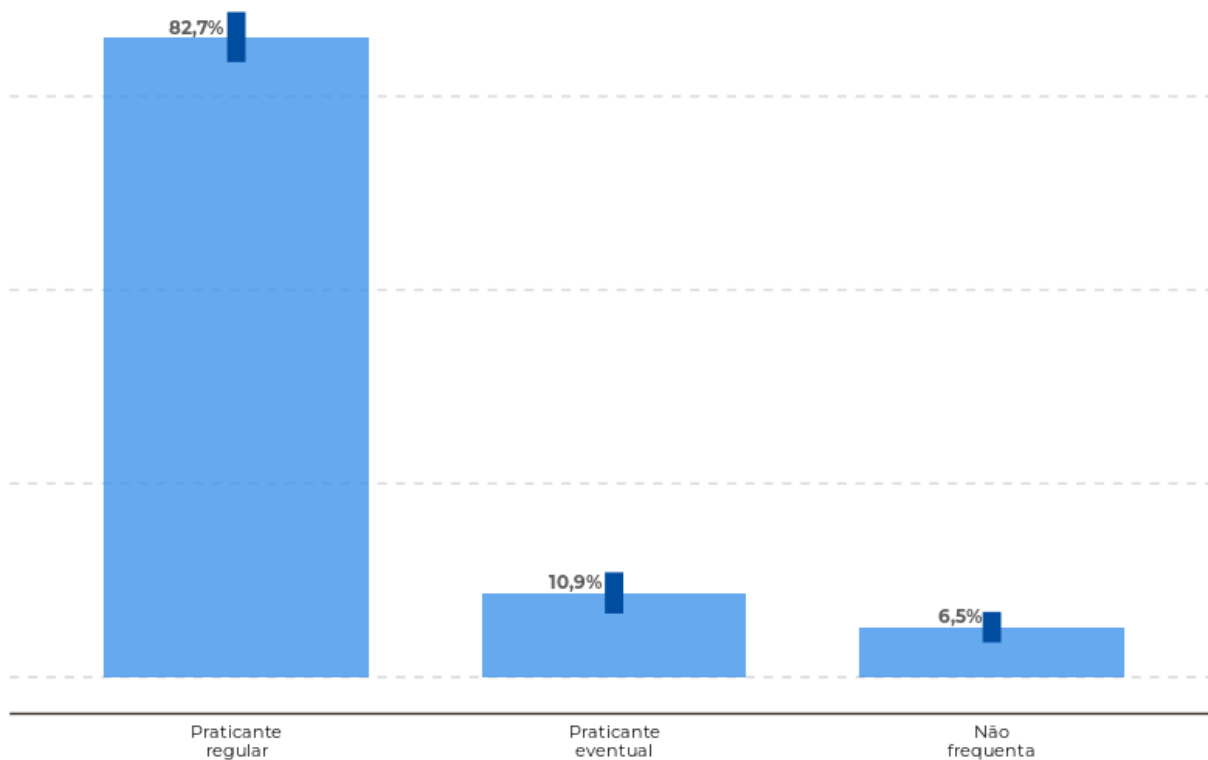


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito à religião, verificou-se que a resposta mais comum foi católica, para 62,3% dos moradores (Figura 3.1.6 e Tabela 4.6). Acerca da frequência geral das religiões, 82,7% da população declarou ser praticante regular de algum tipo de religião (Figura 3.1.7 e Tabela 4.7).

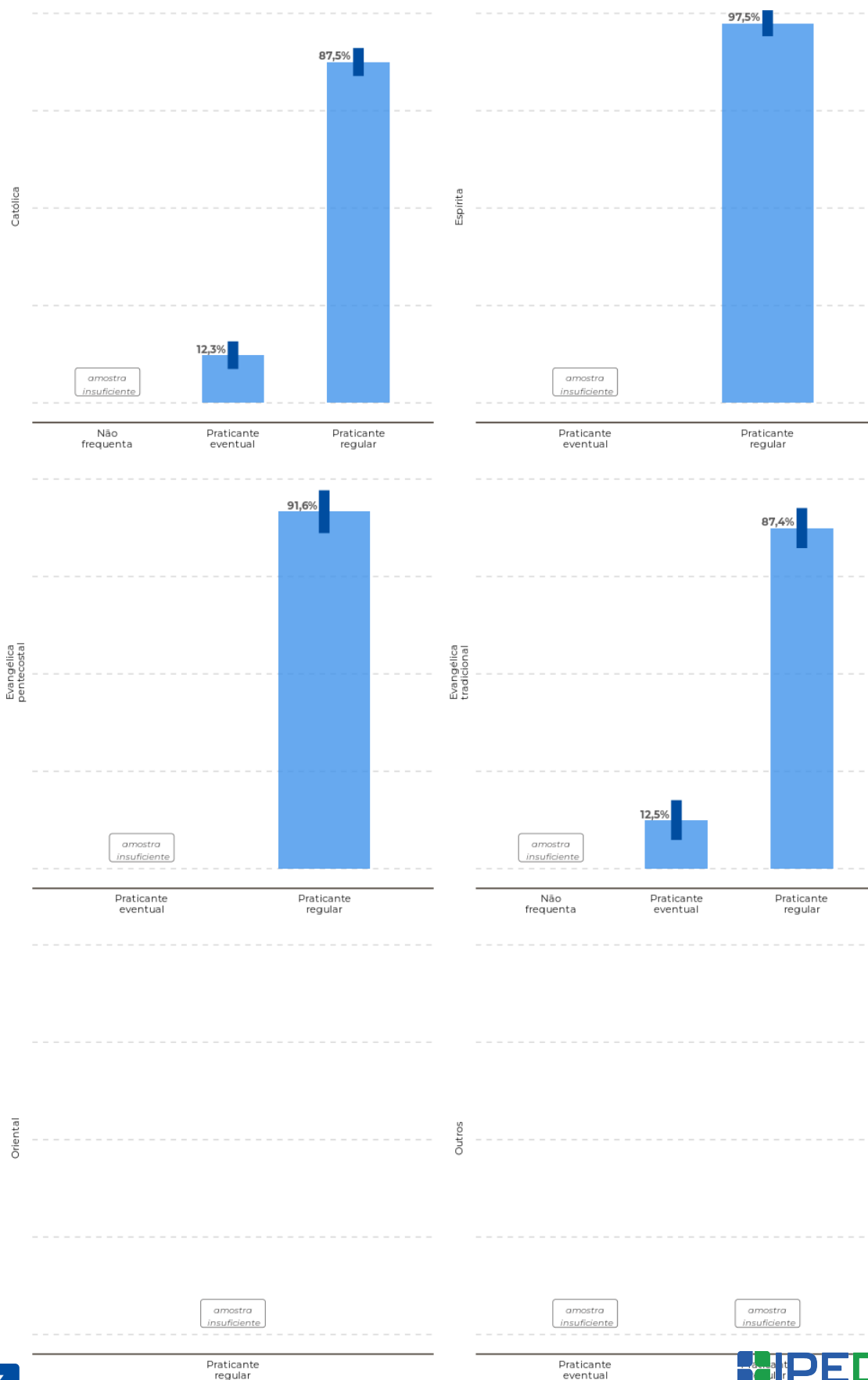
**Figura 3.1.6:** Distribuição da população por religião, Vicente Pires, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Figura 3.1.7:** Frequência religiosa, Vicente Pires, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

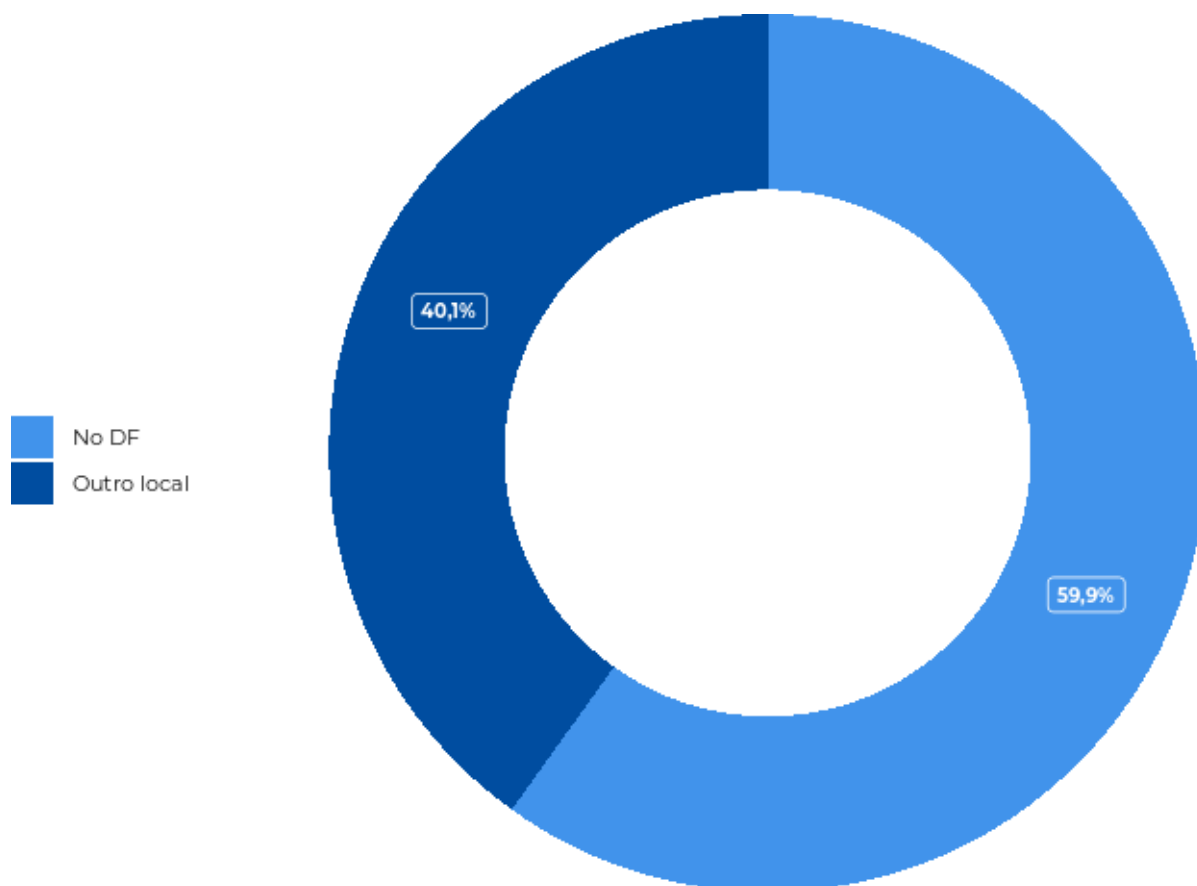
**Figura 3.1.8:** Distribuição da frequência religiosa por religião, Vicente Pires, 2015





Quanto à origem dos moradores, 59,9% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.9 e Tabela 4.9). Entre os não nascidos no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 22,6% dos entrevistados (Figura 3.1.10 e Tabela 4.10), cujo tempo médio de moradia na capital federal foi de 27 anos. Para todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 7 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 51,2% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.11 e Tabela 4.11).

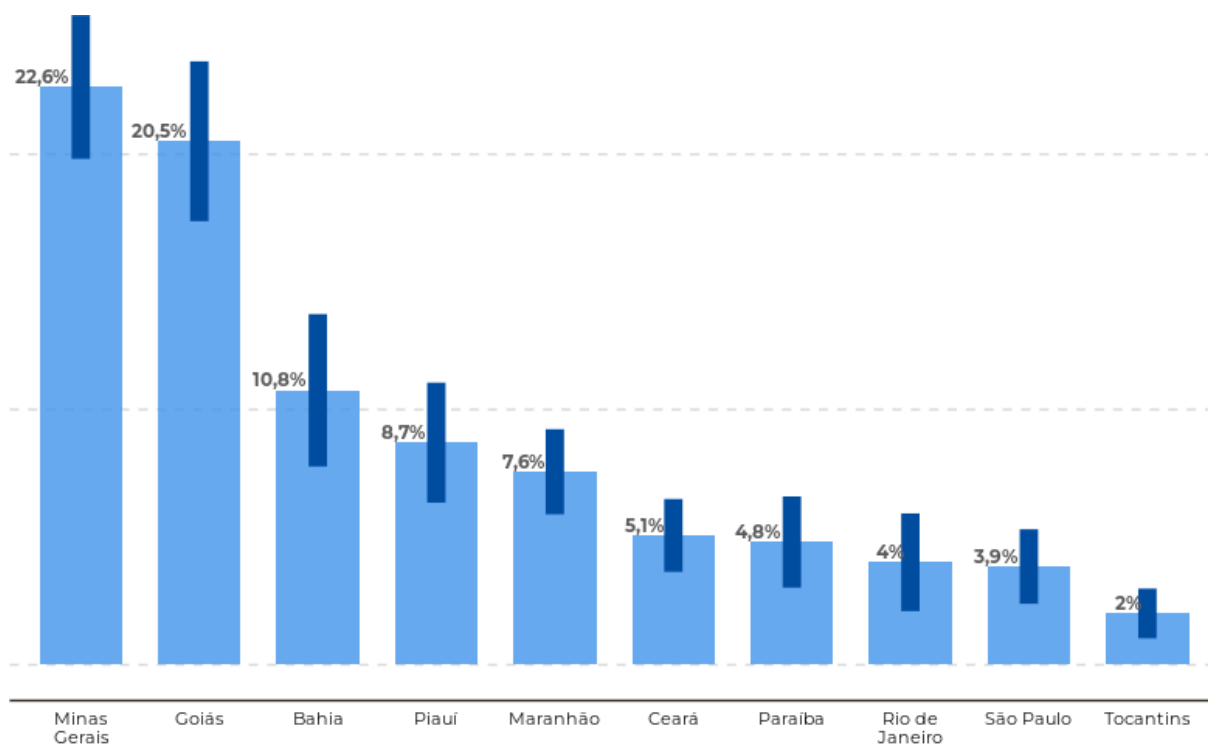
**Figura 3.1.9:** Percentual de pessoas que nasceram no DF, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

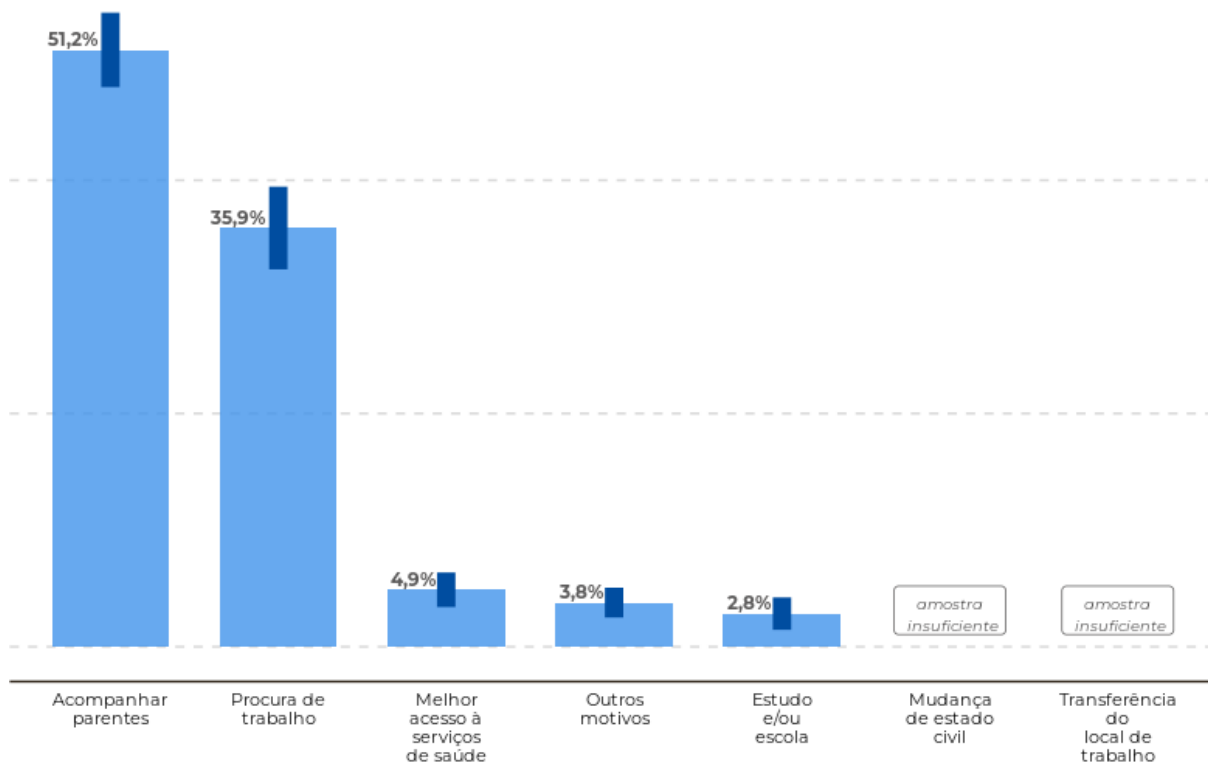
Obs: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

**Figura 3.1.10:** Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015  
Obs: São reportados os dez maiores valores.

**Figura 3.1.11:** Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Vicente Pires, 2015

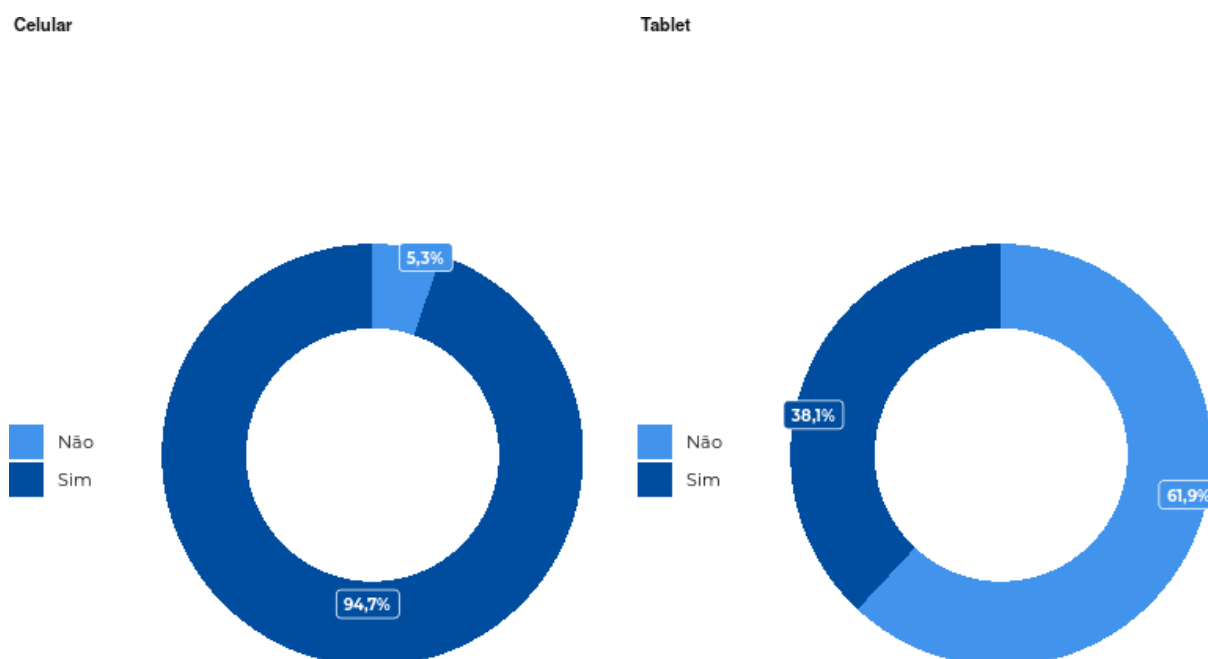


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

## 3.2 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 94,7% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 38,1% declarou possuir ao menos um tablet (Figura 3.2.1 e Tabelas 4.12 e 4.12). Quanto ao tipo de linha, 77% afirmou utilizar pré-paga e 29% pós-paga<sup>10</sup> (Figura 3.2.2 e Tabelas 4.14 e 4.14).

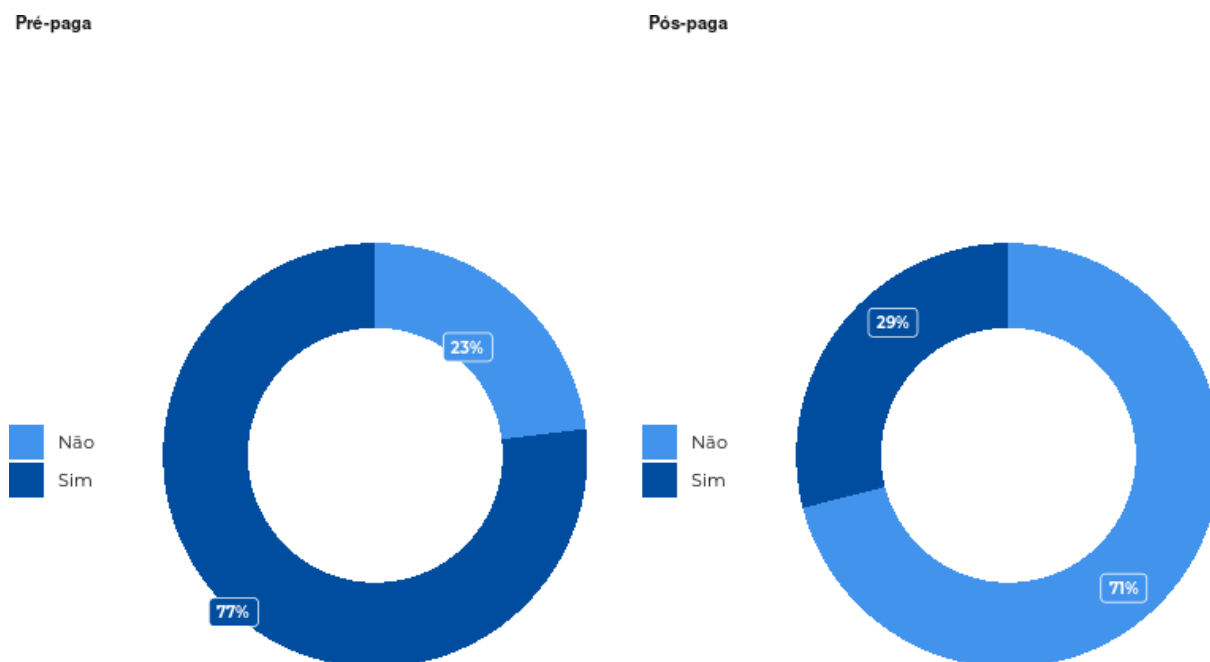
**Figura 3.2.1:** Posse de celular e tablet para uso pessoal, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

<sup>10</sup>Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

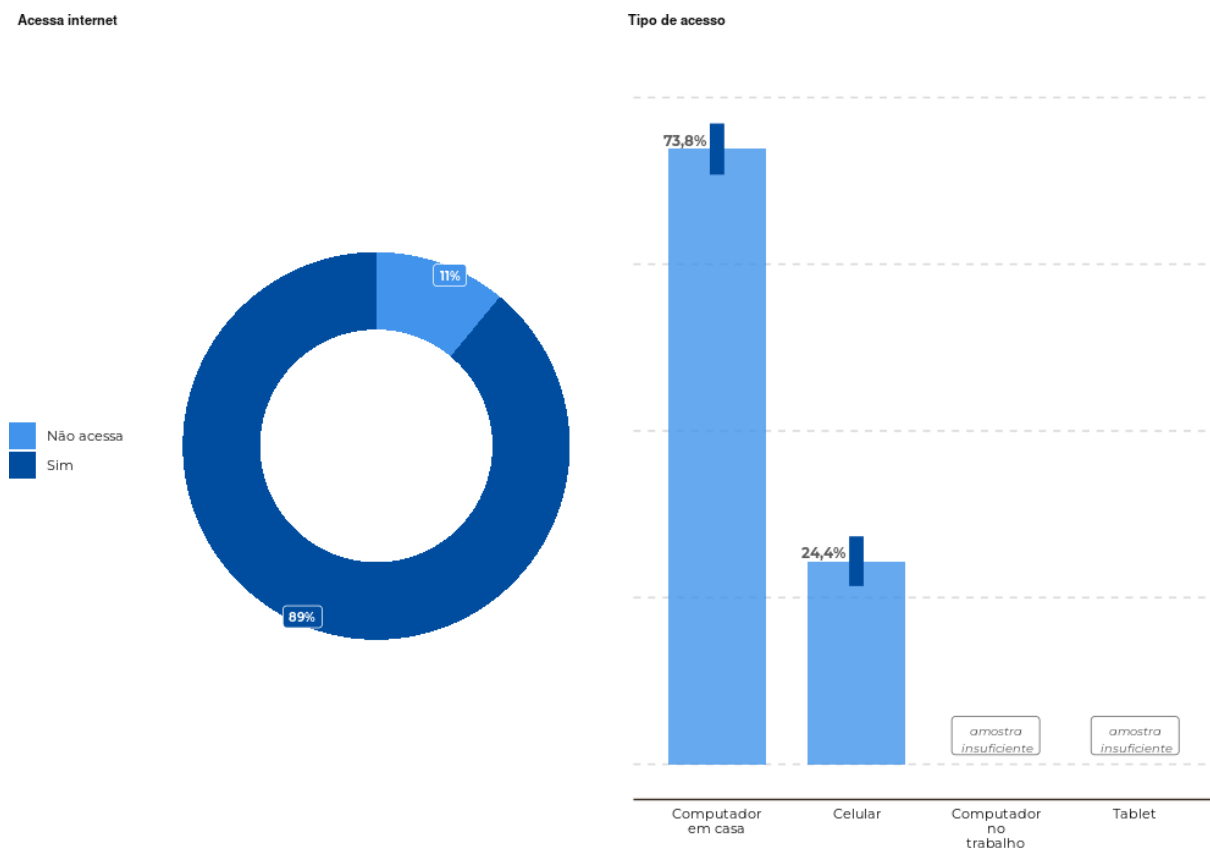
**Figura 3.2.2:** Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 89% dos entrevistados responderam afirmativamente. Sobre os meios de acesso, 73,8% daqueles que se conectaram, se conectaram por meio de computador em casa (Figura 3.2.3 e Tabelas 4.15 e 4.16).

**Figura 3.2.3:** Acesso à internet e meios de acesso, Vicente Pires, 2015

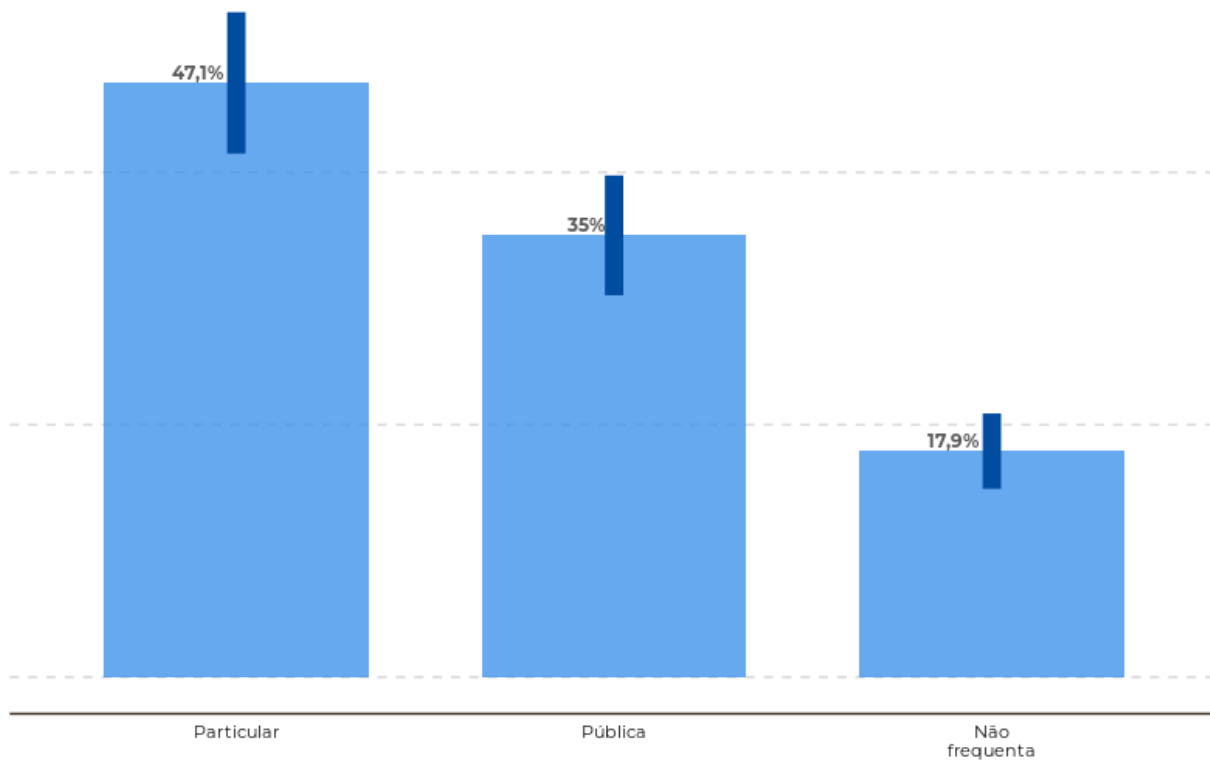


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

### 3.3 Escolaridade

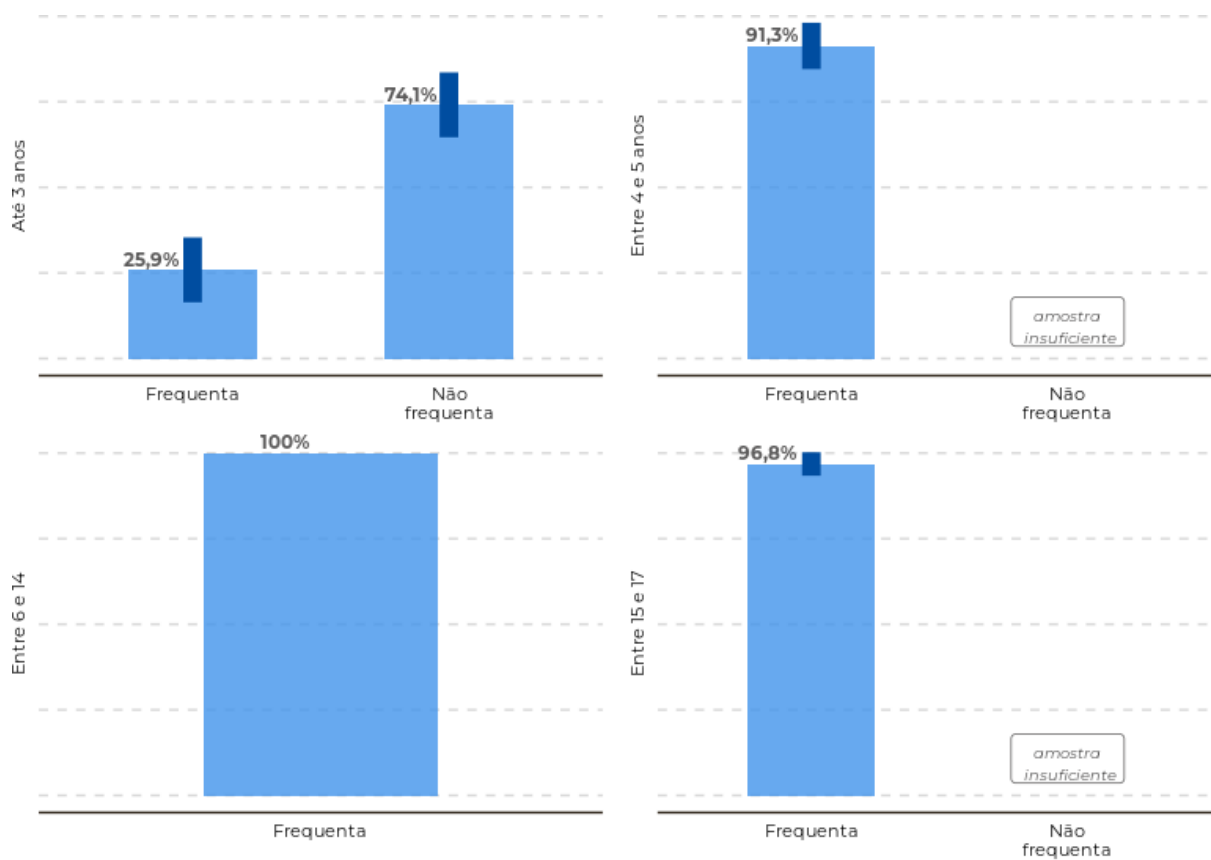
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 47,1% reportou frequentar escola particular (Figura 3.3.1 e Tabela 4.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.3.2.

**Figura 3.3.1:** Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Figura 3.3.2:** Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Vicente Pires, 2015

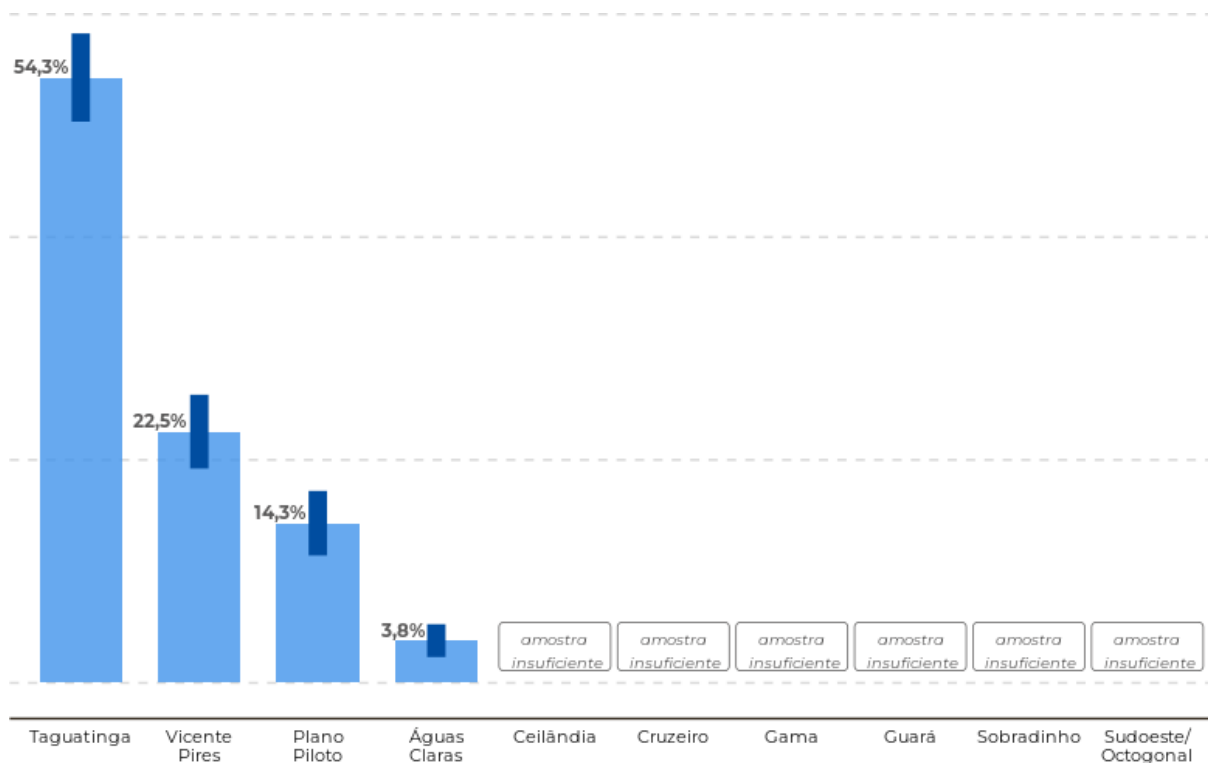


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Entre aqueles que frequentavam escola, 54,3% estudava na RA Taguatinga (Figura 3.3.3 e Tabela 4.17).



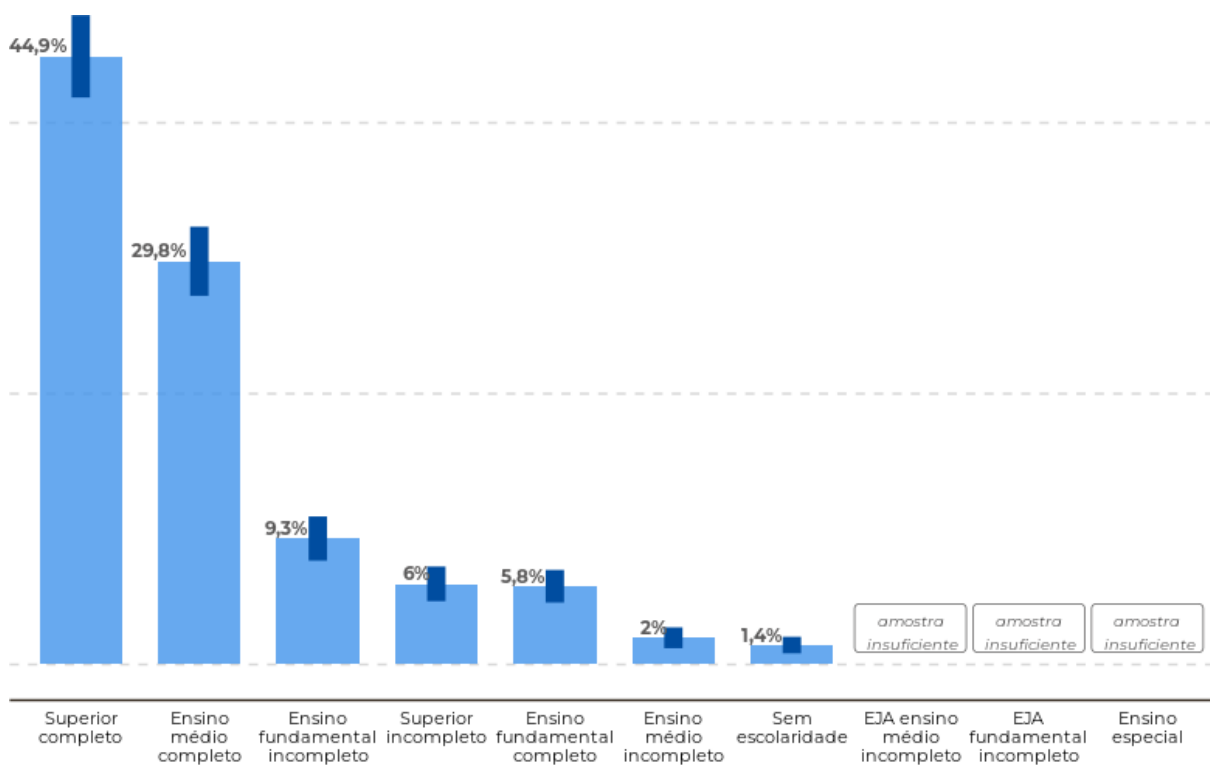
**Figura 3.3.3:** Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015  
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 44,9% declarou ter superior completo (Figura 3.3.4 e Tabela 4.21).

**Figura 3.3.4:** Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Vicente Pires, 2015

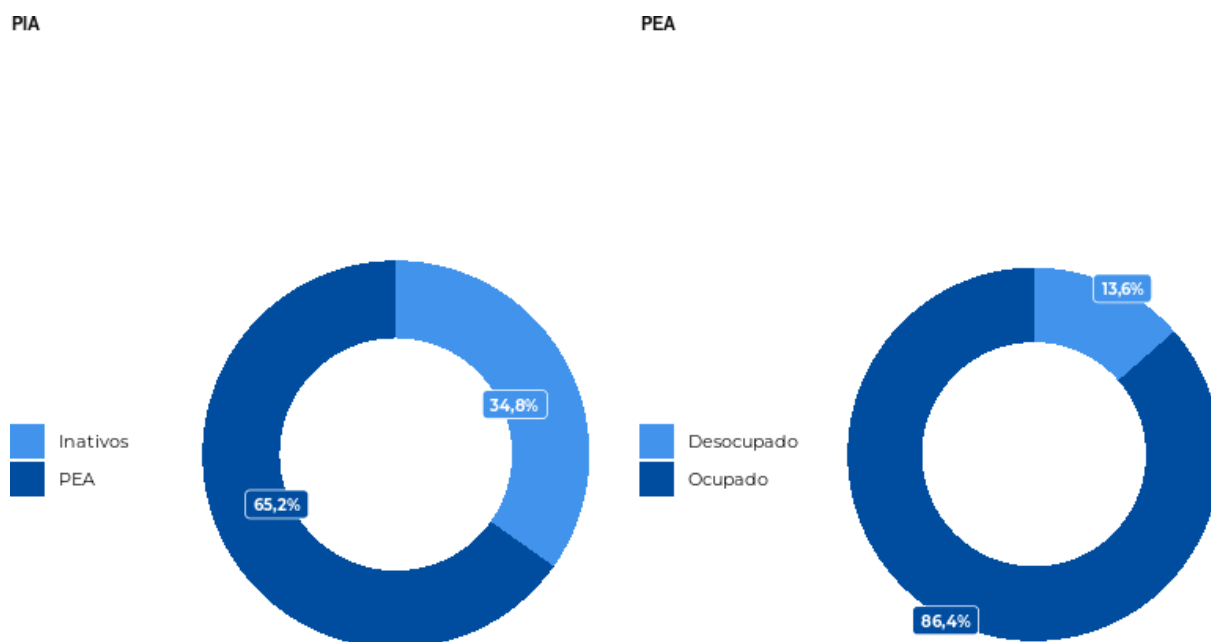


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

### 3.4 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 65,2% pessoas economicamente ativas (35.077 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 86,4% estavam ocupadas. (Figura 3.4.1, Tabela 4.22 e Tabela 4.23).

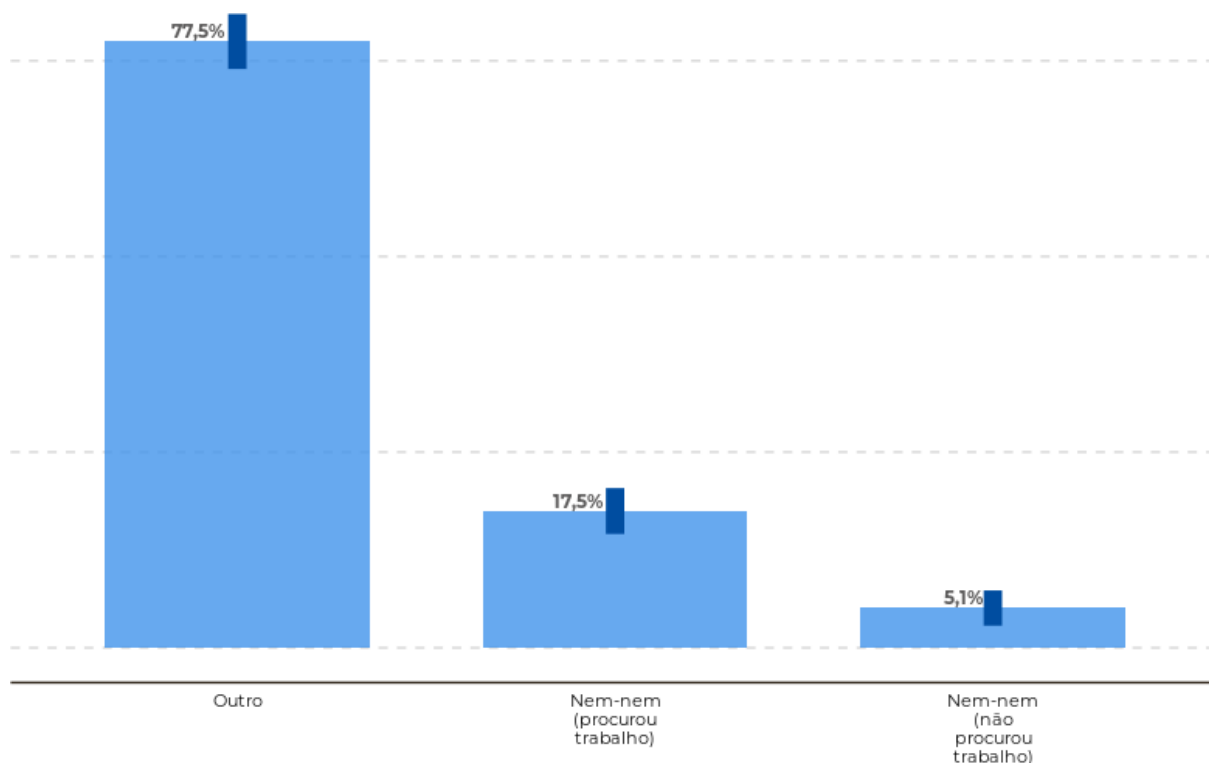
**Figura 3.4.1:** Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 22,5% se encontrava nesta situação (3.218 jovens) (Figura 3.4.2 e Tabela 4.25).

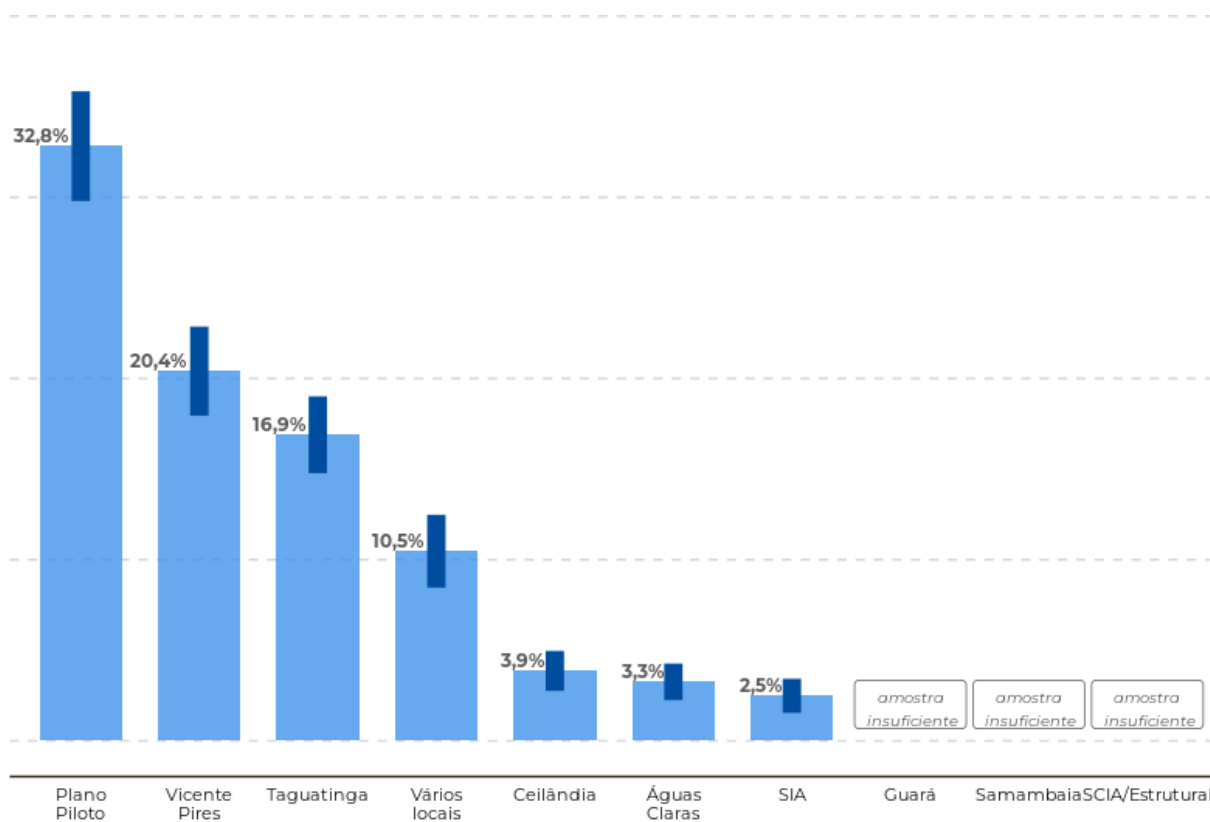
**Figura 3.4.2:** Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

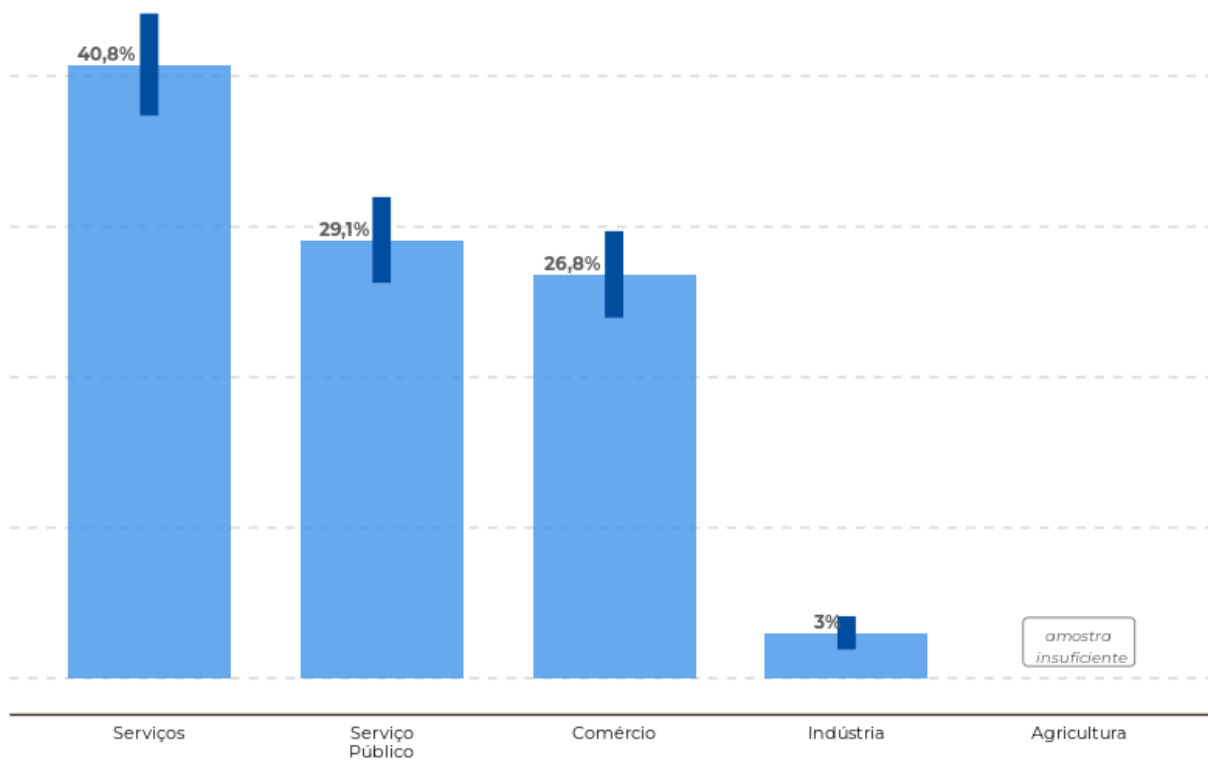
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de serviços o mais informado, segundo 40,8% dos respondentes (Figura 3.4.4 e Tabela 4.28). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto (32,8%), (Figura 3.4.3 e Tabela 4.27). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 53,3% dos entrevistados (Figura 3.4.5 e Tabela 4.29).

**Figura 3.4.3:** Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, 2015



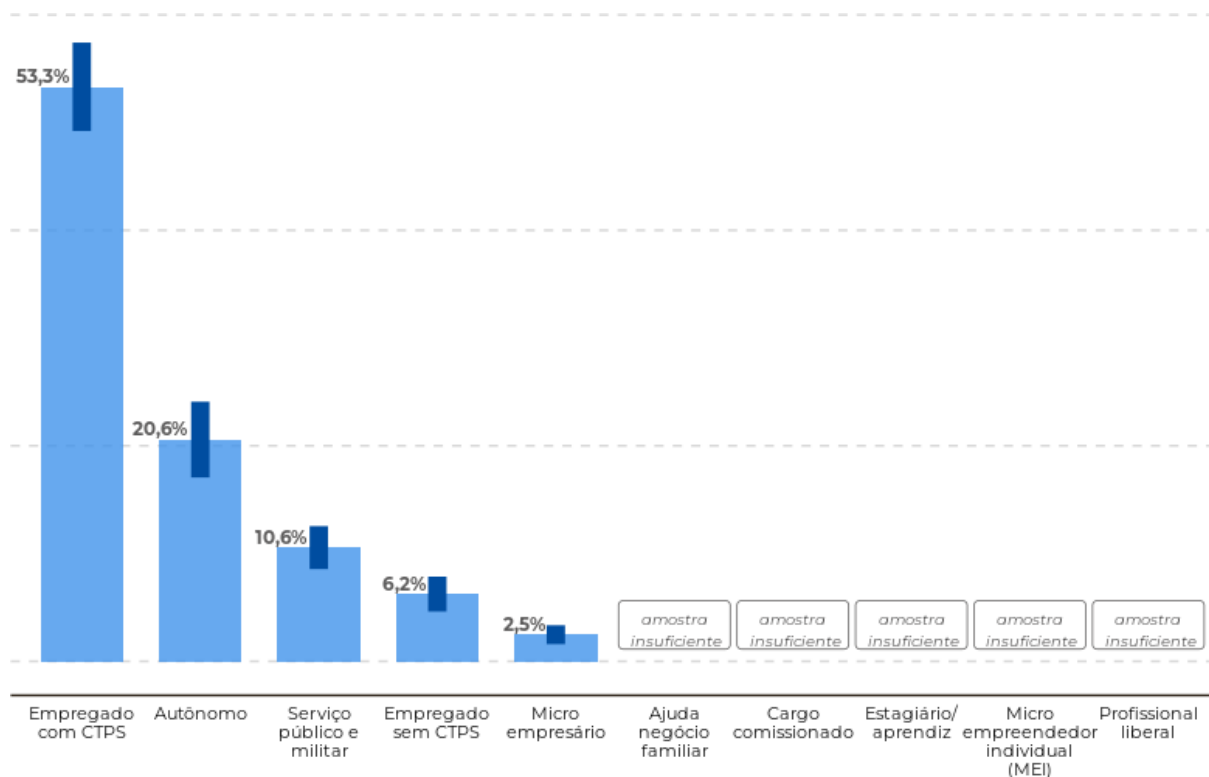
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015  
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

**Figura 3.4.4:** Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

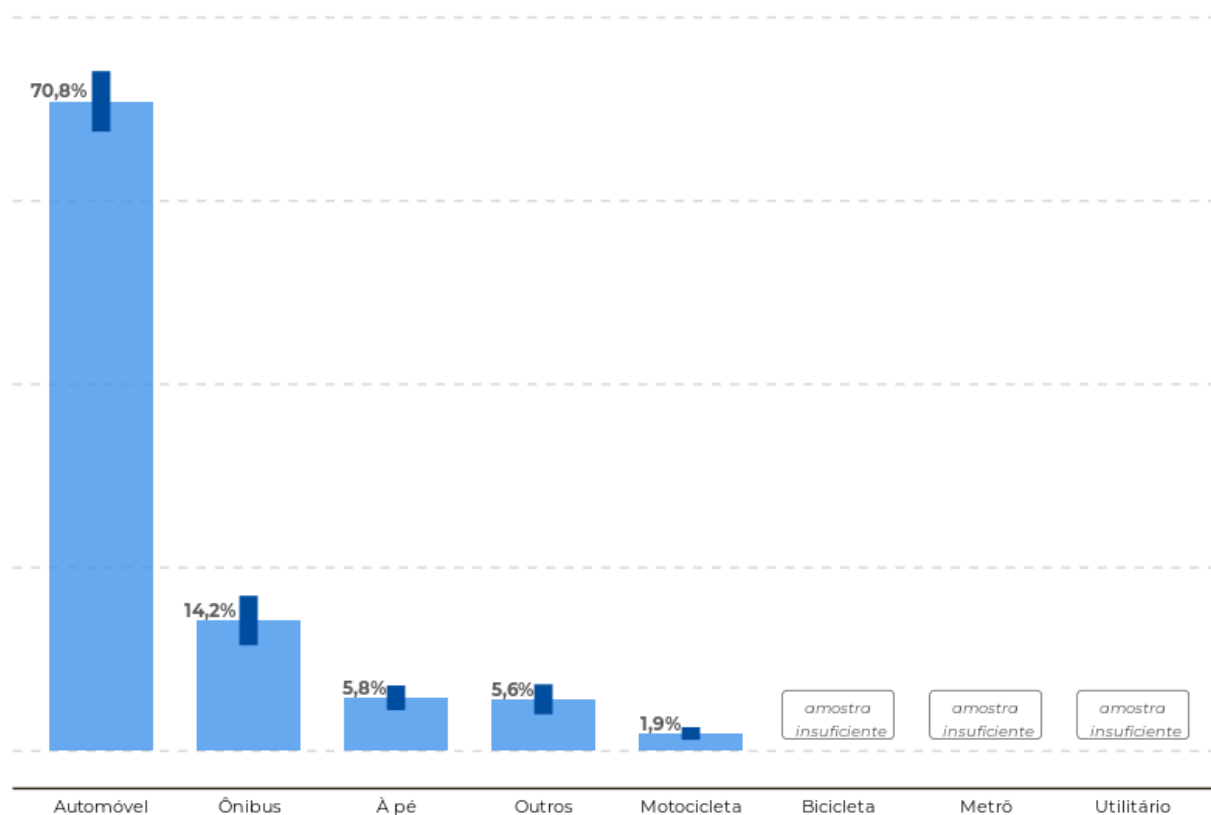
**Figura 3.4.5:** Distribuição da posição na ocupação principal, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015  
Obs: São reportados os dez maiores valores.

No que tange ao deslocamento para o trabalho, o principal meio de transporte reportado foi automóvel, de acordo com 70,8% dos entrevistados. (Figura 3.4.6 e Tabela 4.30).

**Figura 3.4.6:** Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre a formalização dos trabalhadores privados, 88% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador<sup>11</sup>.

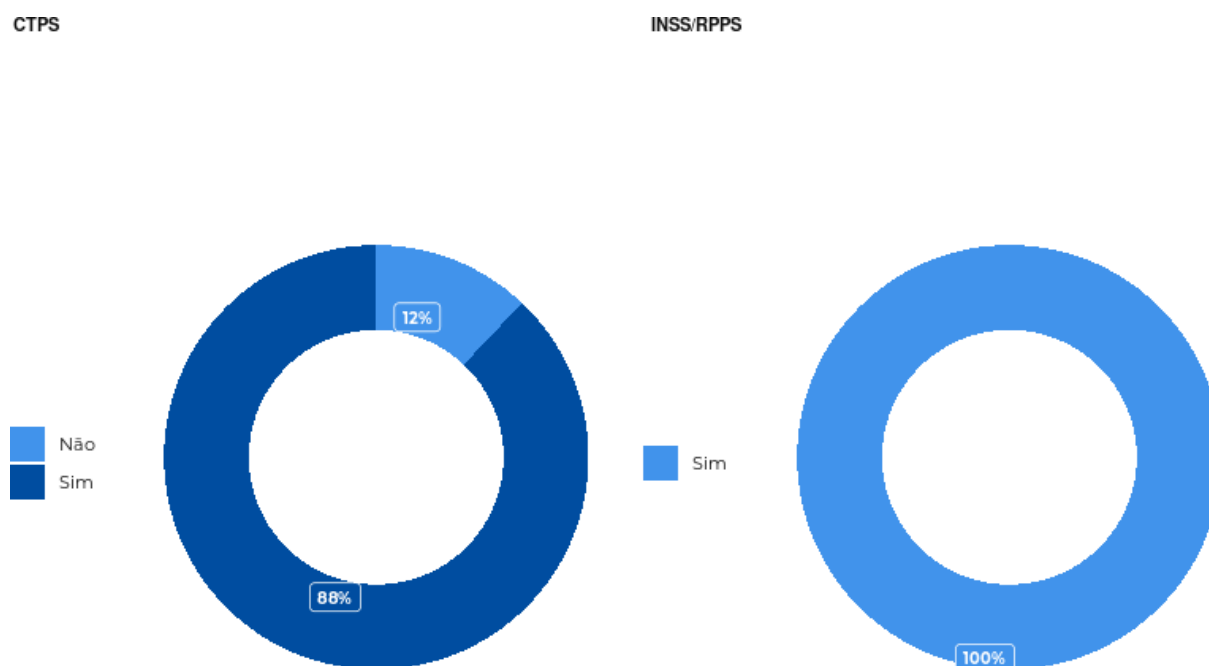
Sobre previdência social, 100% dos assalariados privados declararam fazer contribuição<sup>12</sup> (Figura 3.4.7 e Tabelas 4.32).

<sup>11</sup>Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

<sup>12</sup>Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho.



**Figura 3.4.7:** Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito à remuneração do trabalho principal, o valor<sup>13</sup> médio observado foi de R\$ 4.280,05. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini<sup>14</sup> para esta remuneração foi de 0,45.

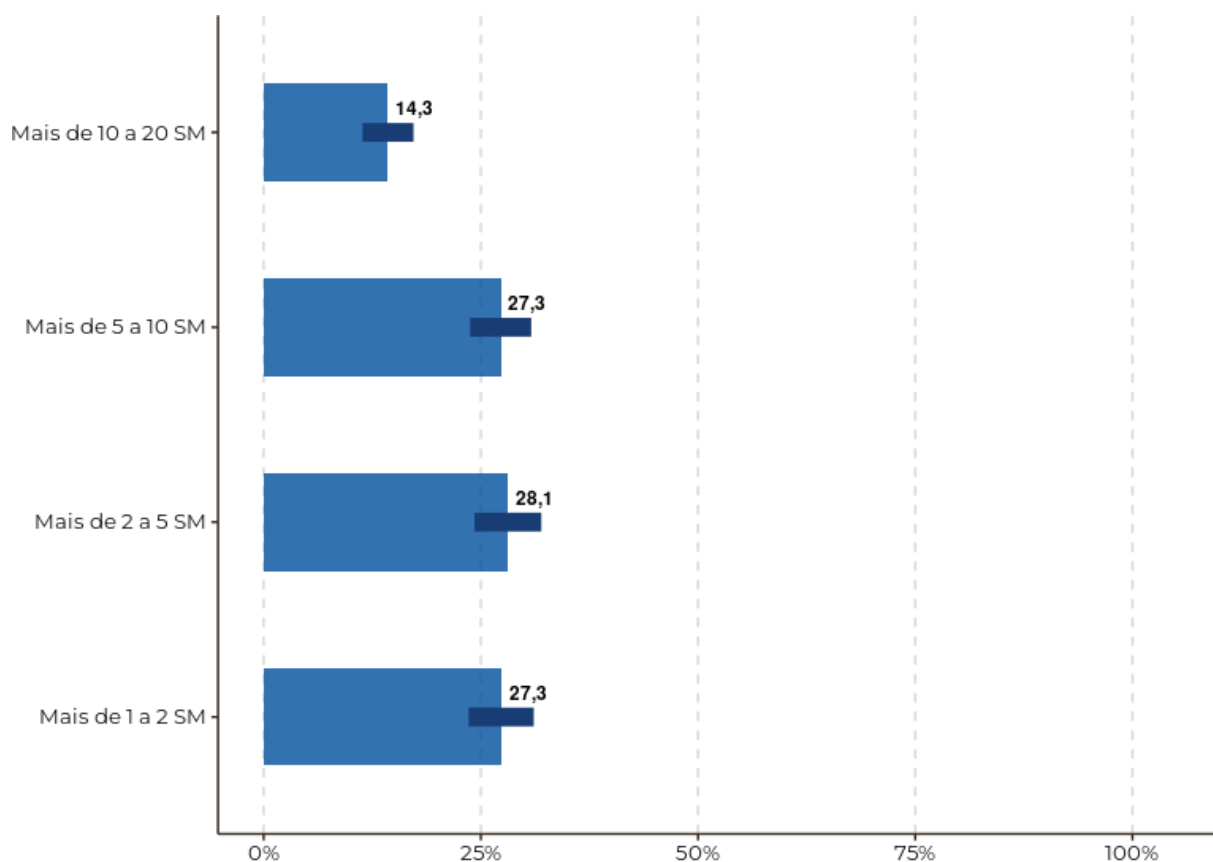
Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 9.232,90, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 3.292,50. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,43, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,44. A Figura 3.4.8 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2015, de R\$ 788,00), enquanto a Figura 3.4.9 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas<sup>15</sup>.

<sup>13</sup>Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2015.

<sup>14</sup>O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

<sup>15</sup>A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio

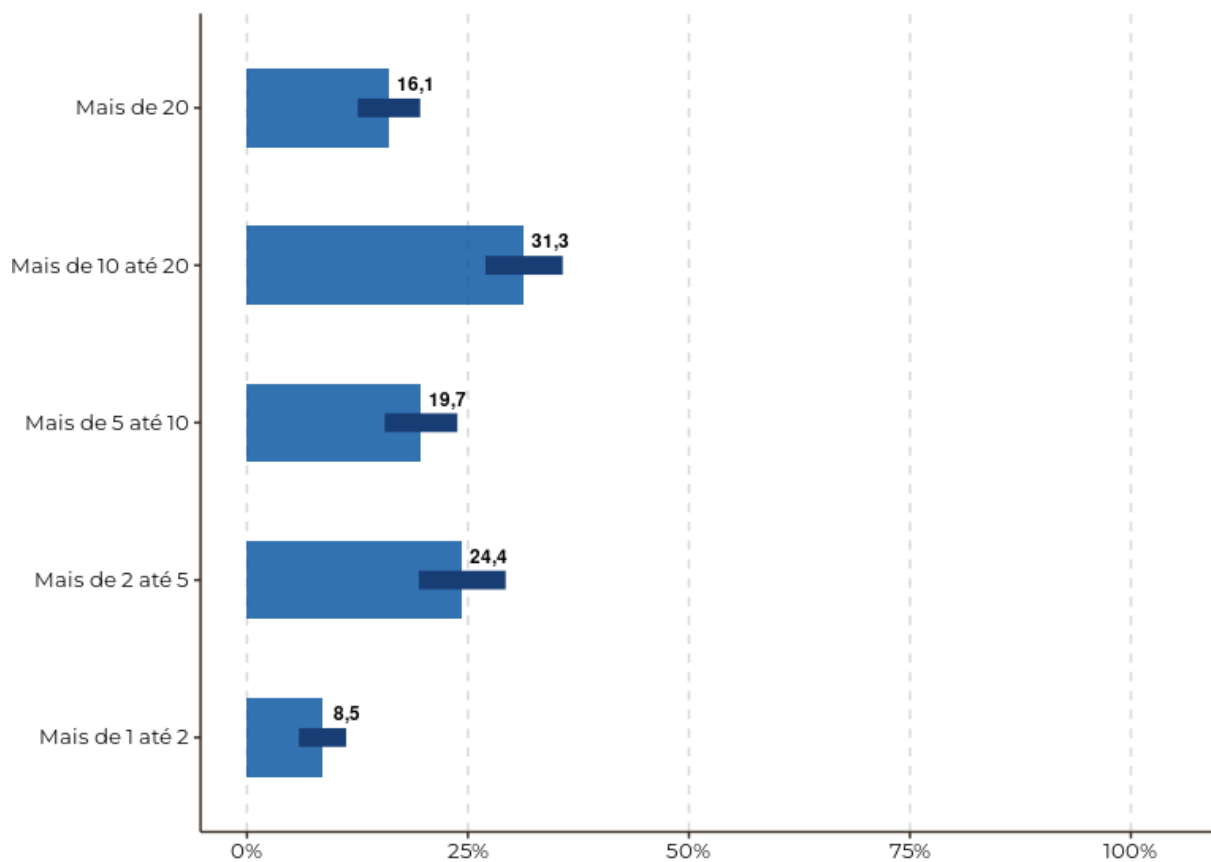
**Figura 3.4.8:** Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015  
 Obs: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

**Figura 3.4.9:** Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2015



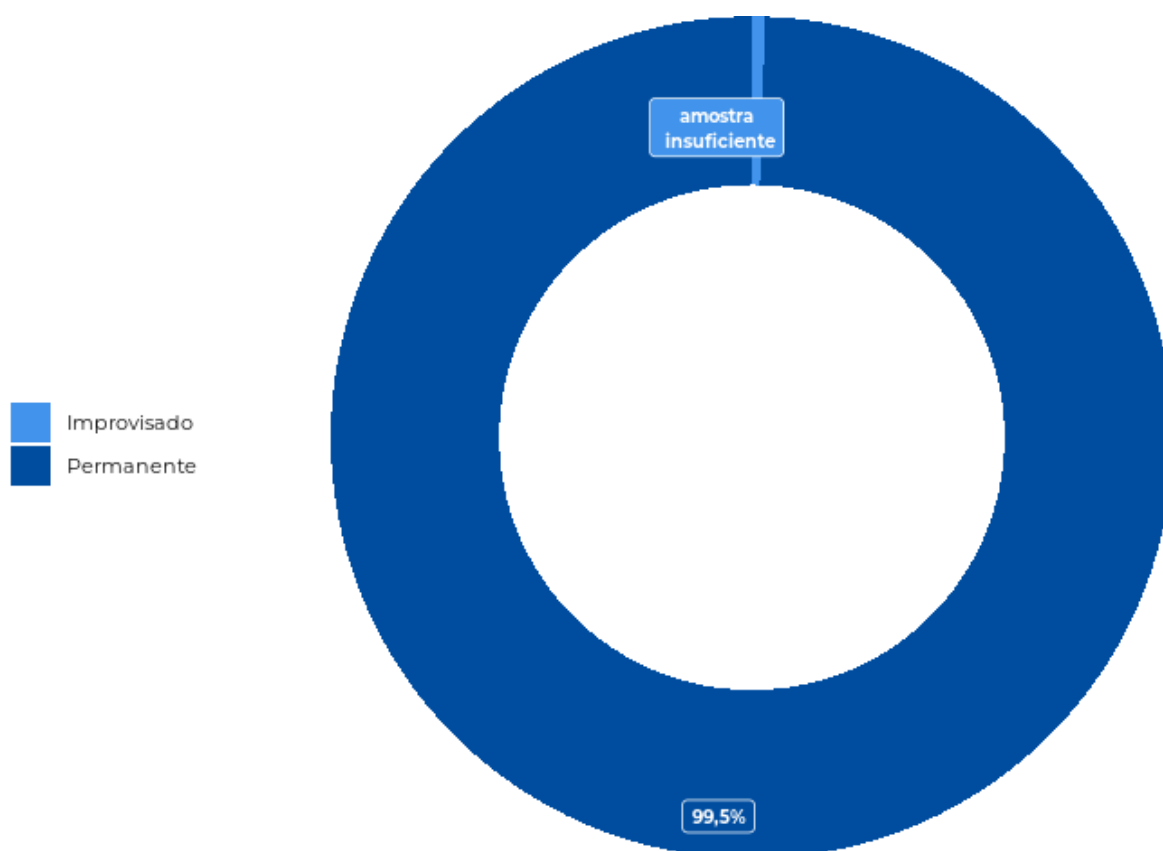
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

### 3.5 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **18.548** unidades ocupadas, com uma média de 3,57 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 99,5% dos domicílios (Figura 3.5.1 e Tabela 4.35).

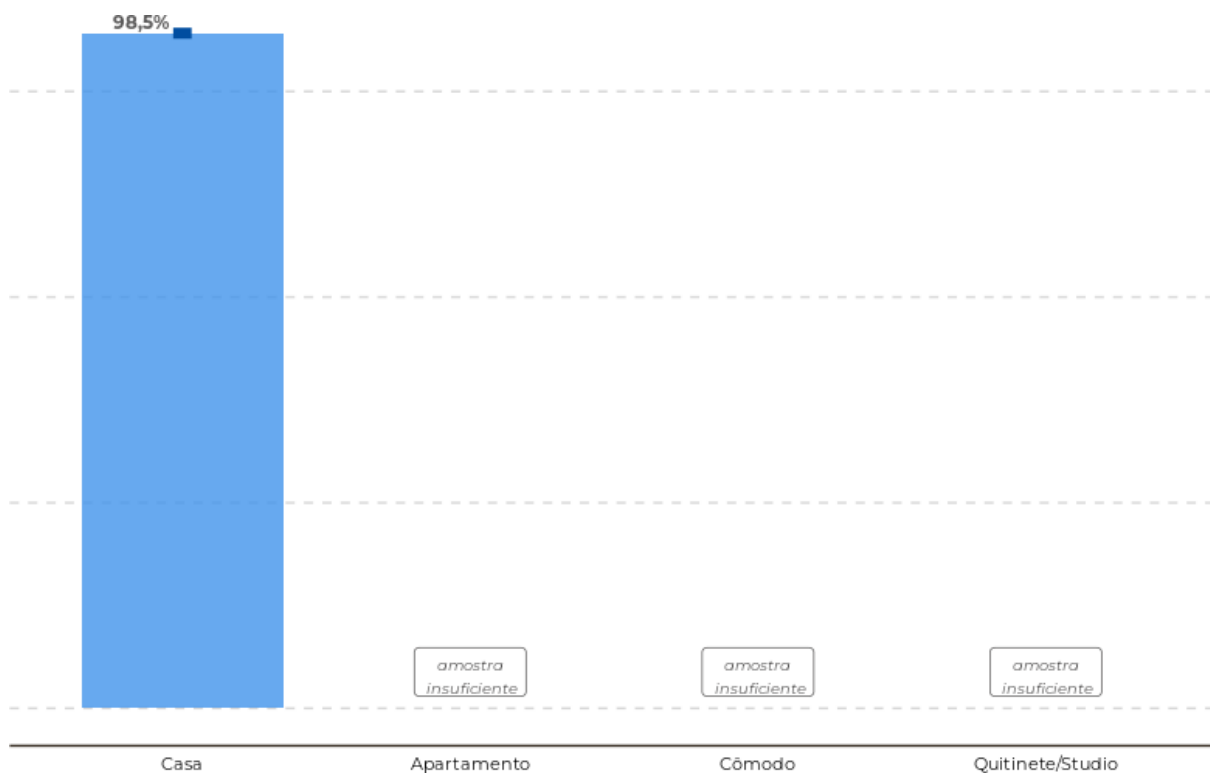
**Figura 3.5.1:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, 2015



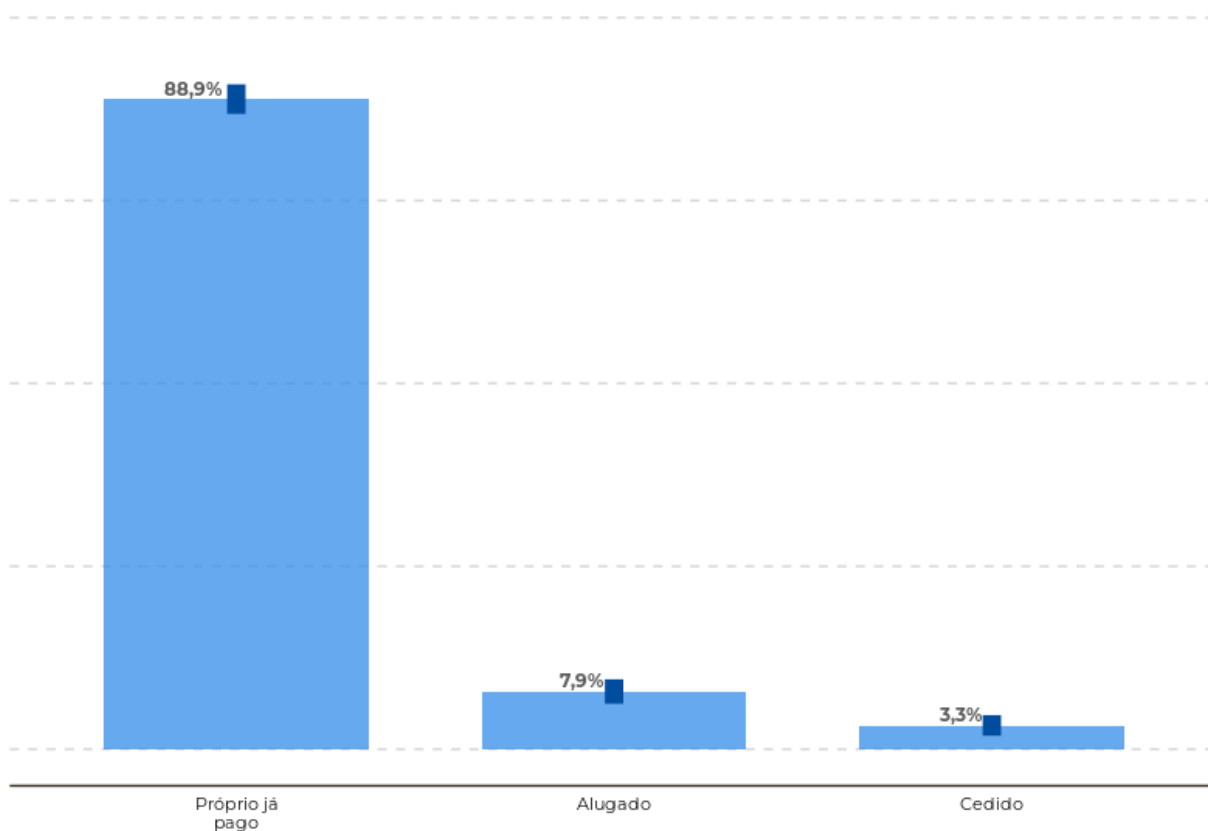
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao tipo, 98,5% dos domicílios eram casas (Figura 3.5.2 e Tabela 4.36), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio já pago”, para 88,9% (Figura 3.5.3 e Tabela 4.37). Por fim, 100% dos domicílios próprios possuíam contrato de compra e venda (cessão de direito), segundo informação dos moradores (Figura 3.5.4 e Tabela 4.38).

**Figura 3.5.2:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, 2015



**Figura 3.5.3:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Vicente Pires, 2015



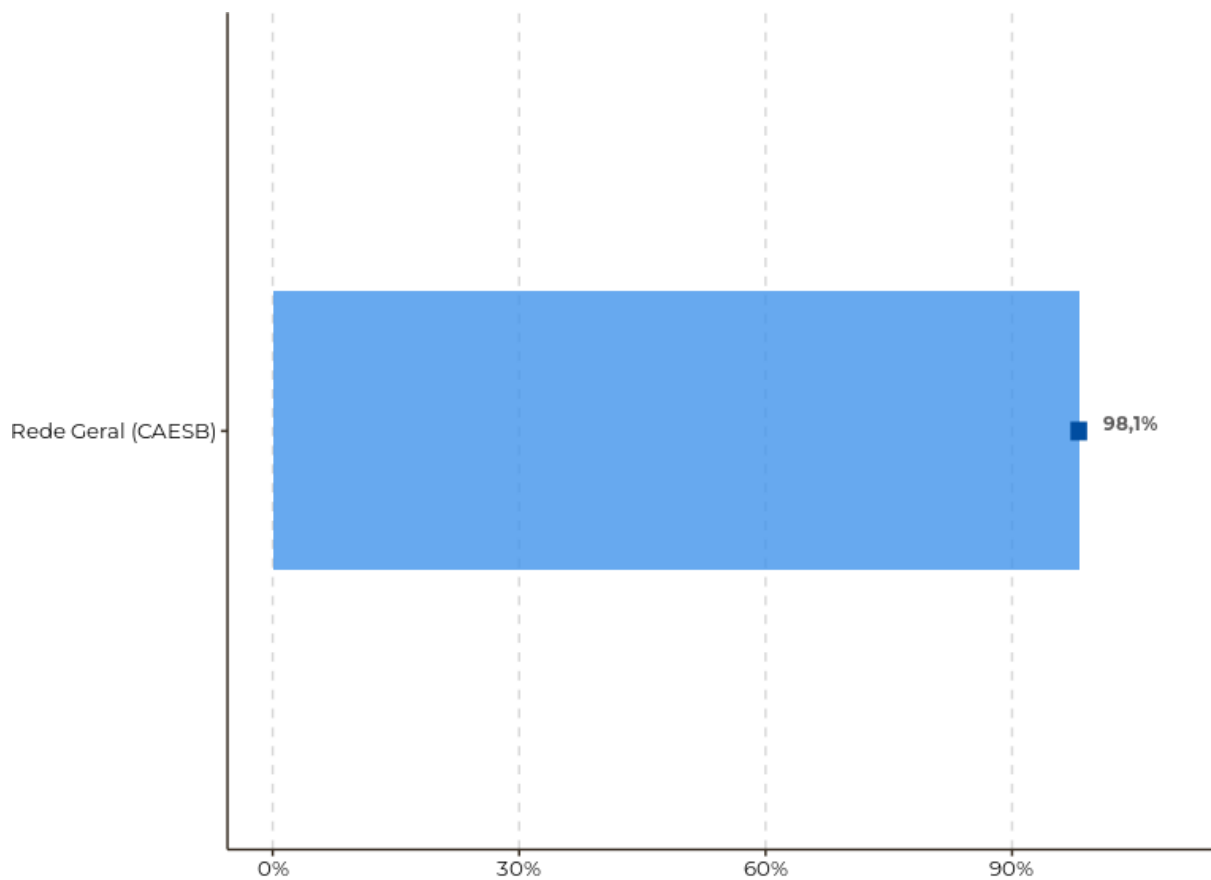
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Figura 3.5.4:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Vicente Pires, 2015

Nenhum resultado significativo

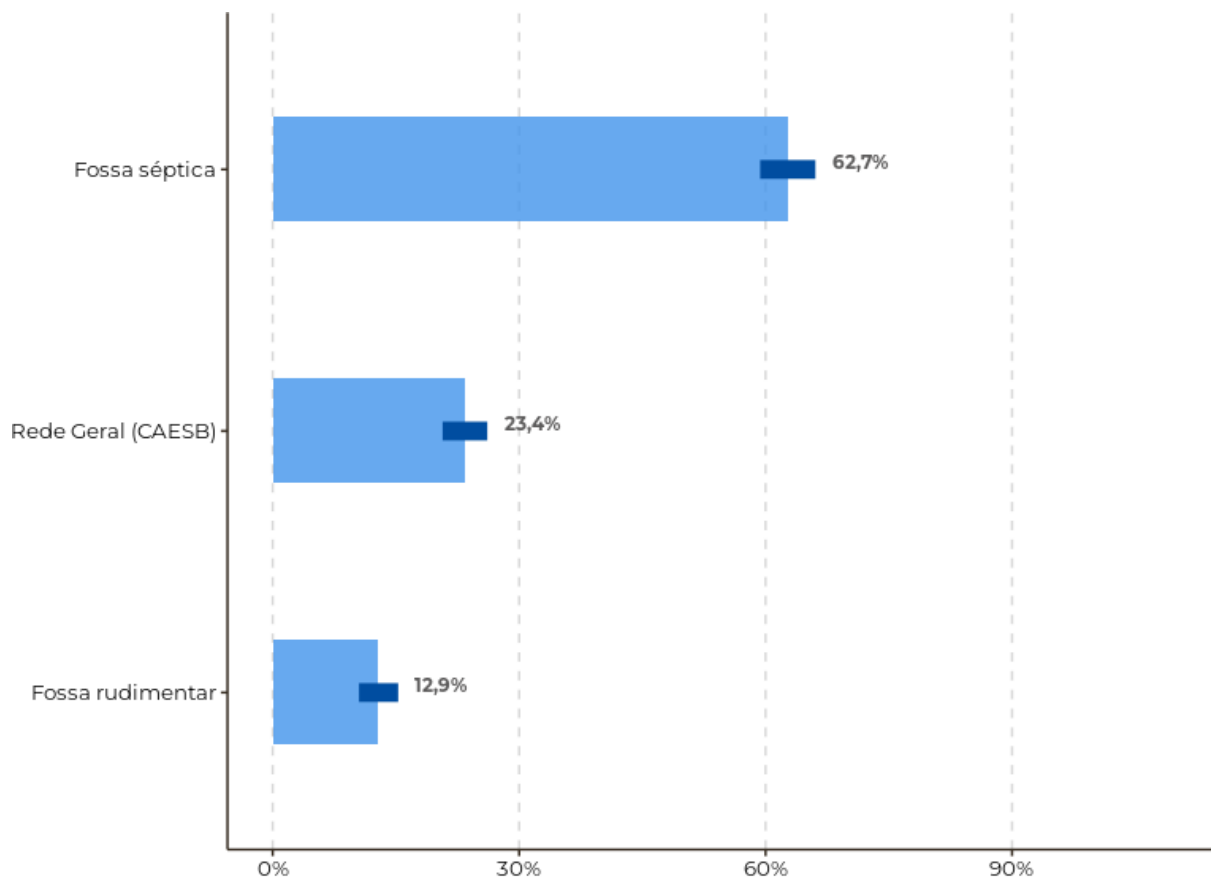
### 3.6 Infraestrutura domiciliar

Quanto ao abastecimento de água, 98,1% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 3.6.1 e Tabela 4.39).

**Figura 3.6.1:** Abastecimento de água no domicílio, Vicente Pires, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 23,4% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, enquanto 62,7% declararam ter fossa séptica, 12,9% tinha fossa rudimentar (Figura 3.6.2 e Tabela 4.40).

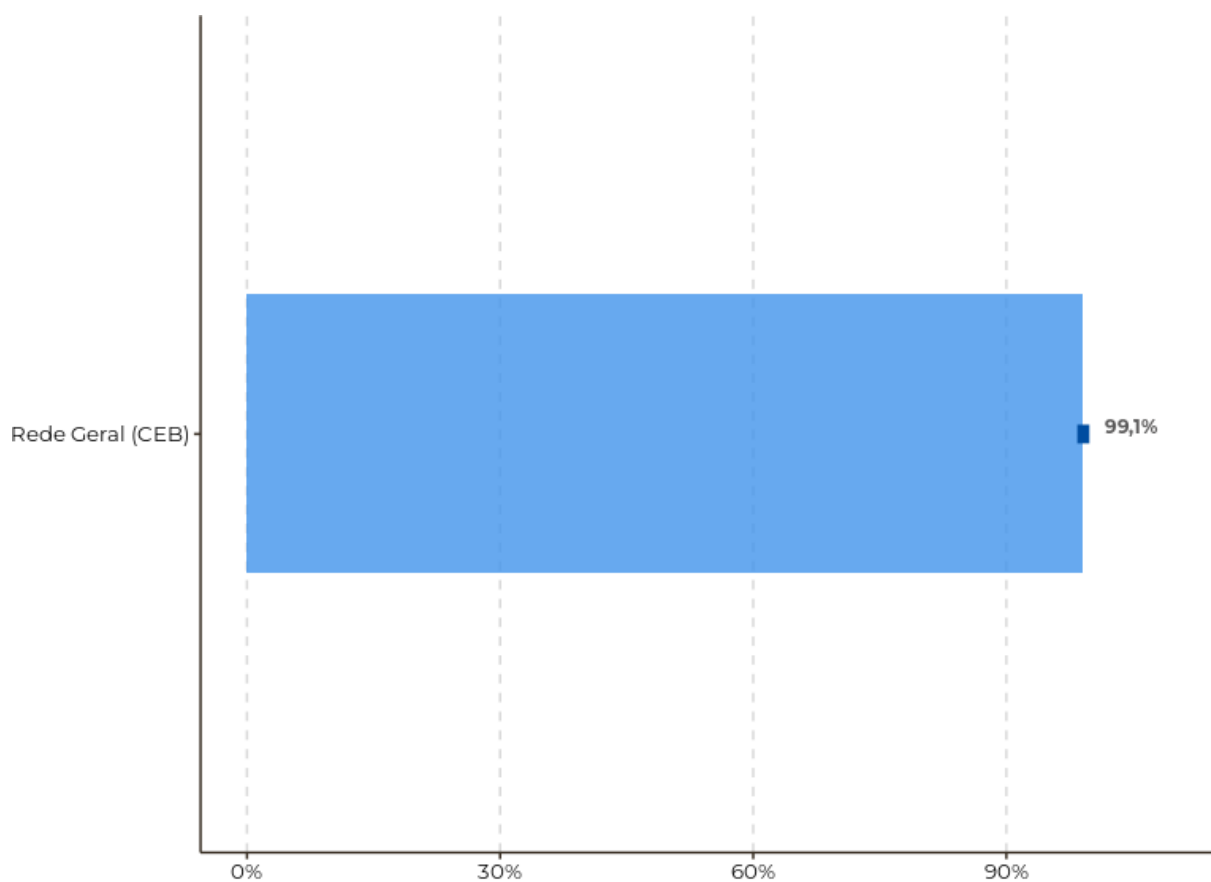
**Figura 3.6.2:** Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre o abastecimento de energia elétrica, 99,1% declarou possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.6.3 e Tabela 4.41).

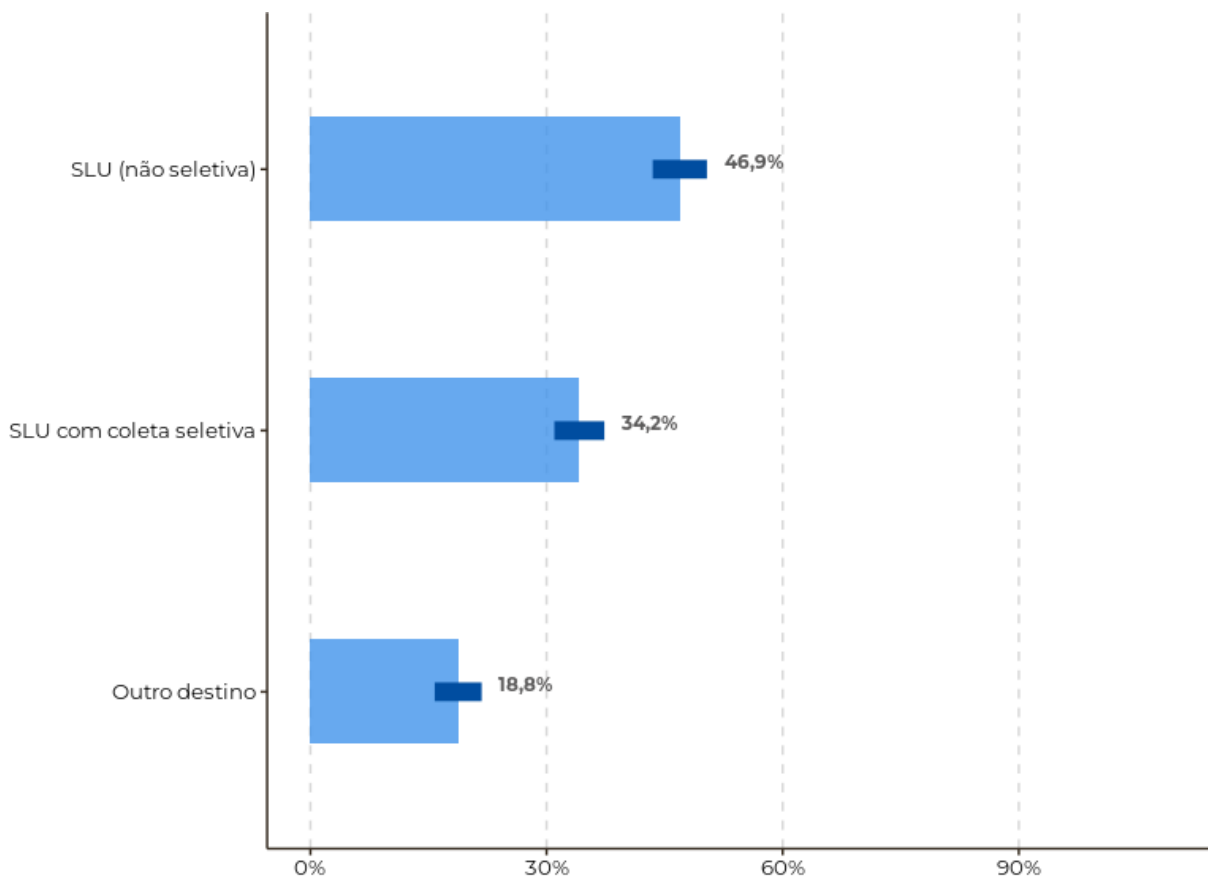


**Figura 3.6.3:** Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 34,2% afirmaram que é feito pelo serviço de limpeza urbana com coleta seletiva, 46,9% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana (não seletiva), 18,8% davam outro destino ao lixo do domicílio (Figura 3.6.4 e Tabela 4.42).

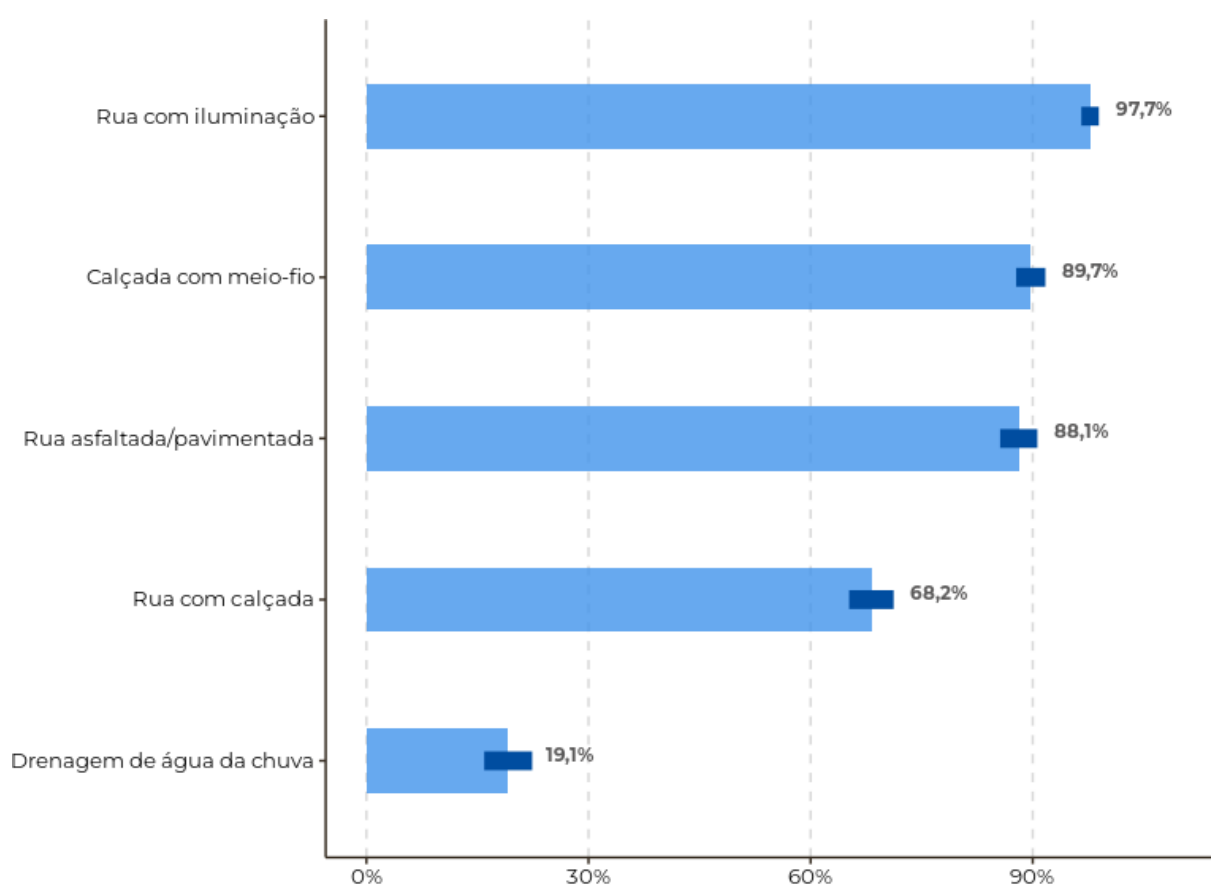
**Figura 3.6.4:** Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

### 3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

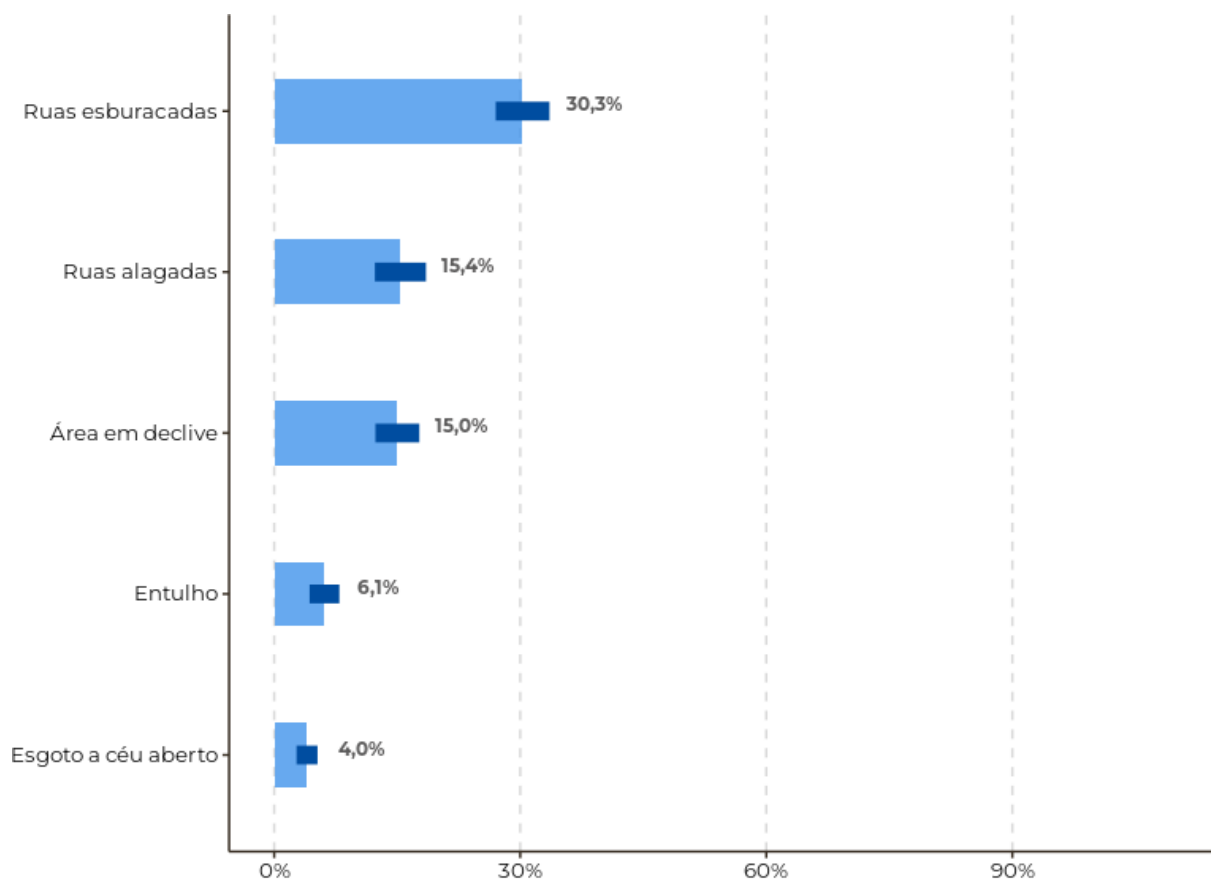
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 88,1% das unidades, 68,2% afirmou ter calçada, 89,7% tinha meio fio. Para 97,7% dos domicílios havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, 19,1% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo)(Figura 3.7.1 e Tabela 4.43).

**Figura 3.7.1:** Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Vicente Pires, 2015



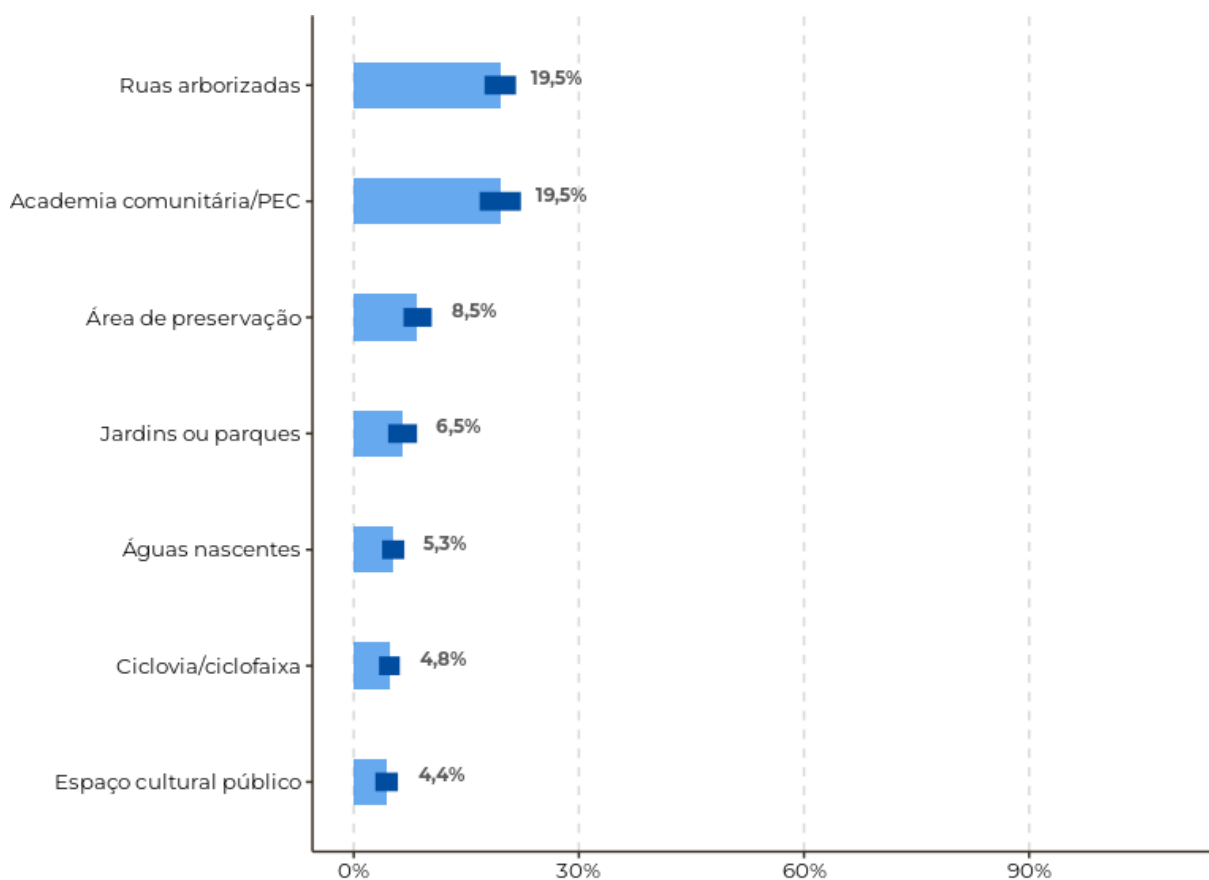
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 15% respondeu que havia áreas com inclinação acentuada (como morros) que poderiam apresentar riscos aos moradores, 6,1% respondeu que havia entulhos, 4% relatou problemas com esgotos a céu aberto, 10,1% informou que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva e 30,3% afirmou que as ruas de acesso ao domicílio são esburacadas (Figura 3.7.2 e Tabela 4.44).

**Figura 3.7.2:** Problemas nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2015

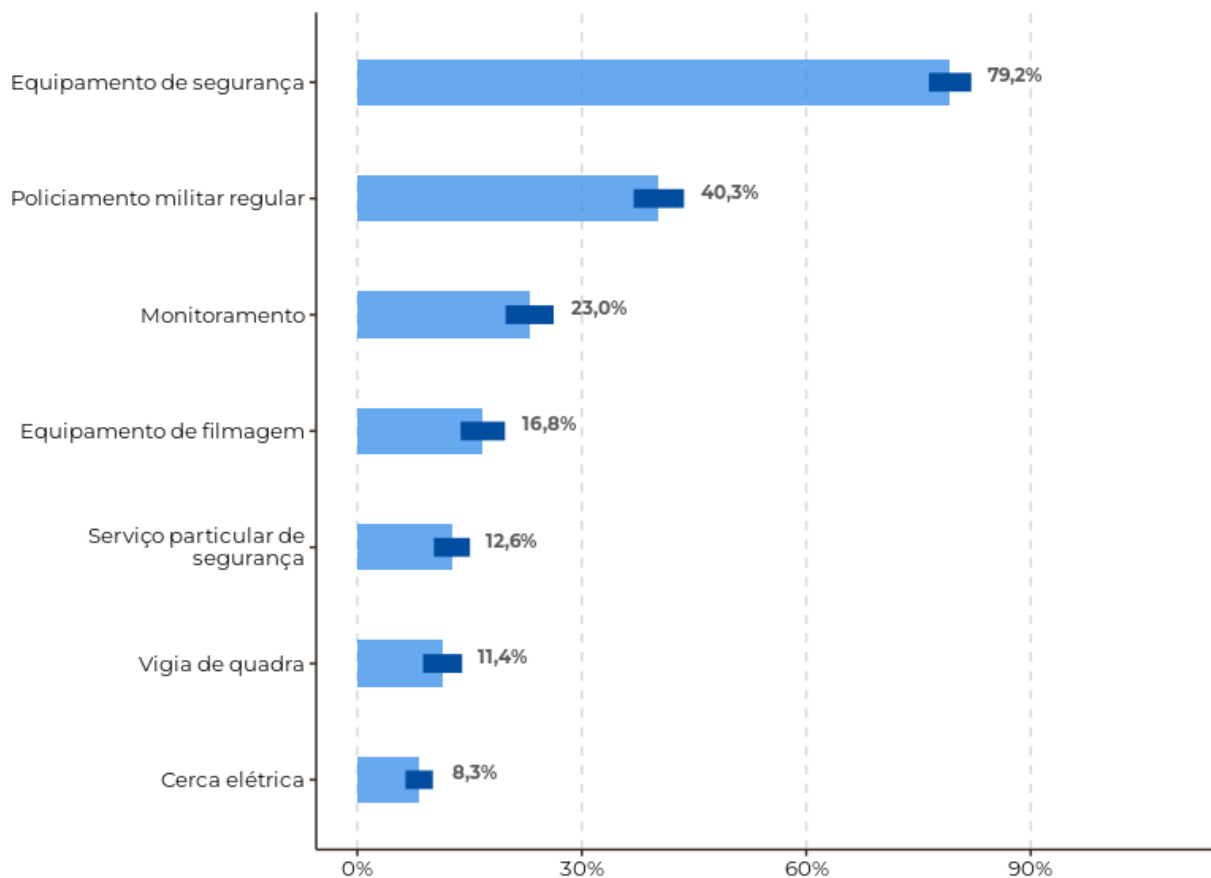
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios 19,5% respondeu que havia ruas arborizadas, 6,5% respondeu que havia jardins e parques, 8,5% responderam que existia área de preservação ambiental, 4,4% informou a existência de espaços culturais públicos, 19,5% informou que existiam academias comunitárias (também conhecidos como PEC - Ponto de Encontro Comunitário), 5,3% relatou a existência de nascentes de água e 4,8% afirmou haver ciclovia/ciclofaixa (Figura 3.7.3 e Tabela 4.45).

**Figura 3.7.3:** Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

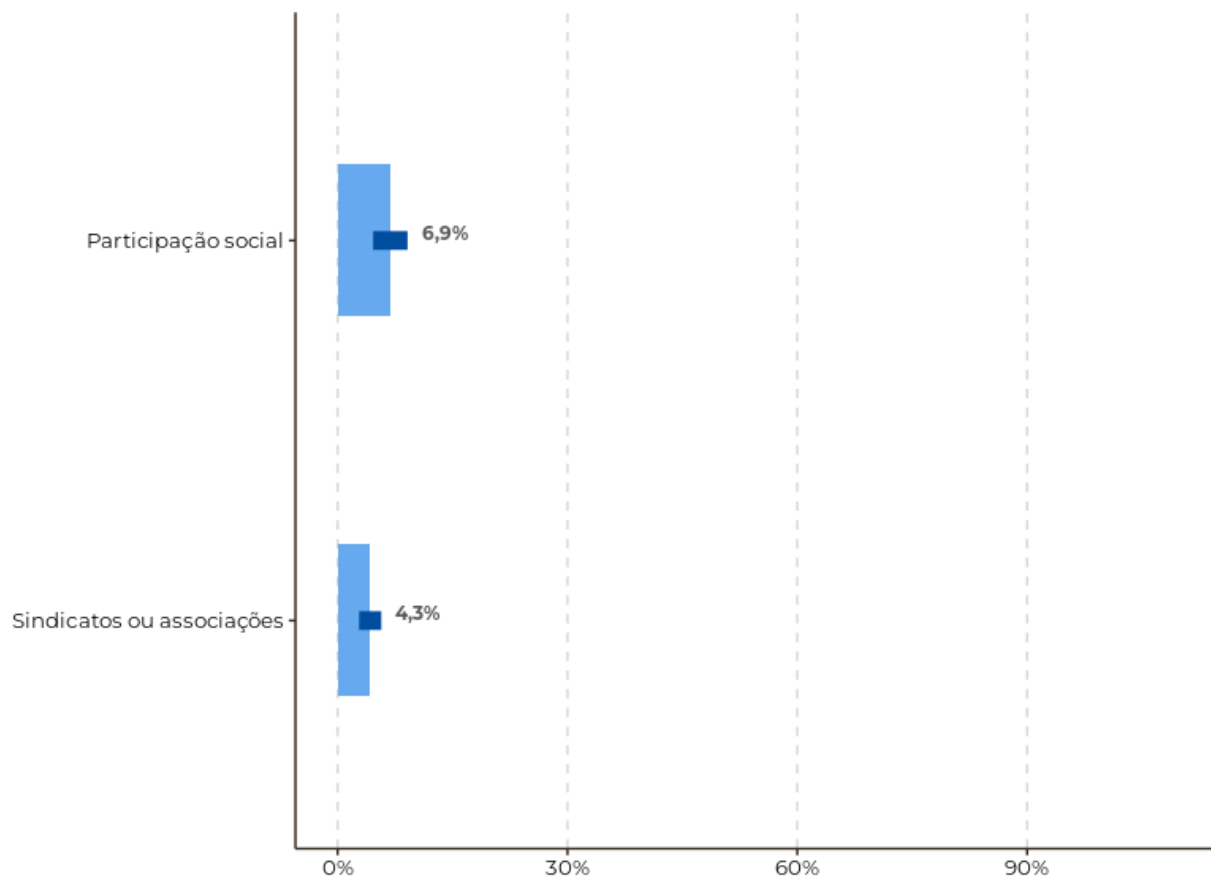
No que tange às questões de segurança, 40,3% afirmou haver policiamento militar regular, 79,2% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança, 8,3% dos domicílios havia cerca elétrica, 16,8% havia equipamento de filmagem, 23% havia monitoramento regular, 12,6% contava com empresa de segurança privada, 11,4% dispunha de vigia de quadra (Figura 3.7.4 e Tabela 4.46).

**Figura 3.7.4:** Segurança nas proximidades do domicílio, Vicente Pires, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

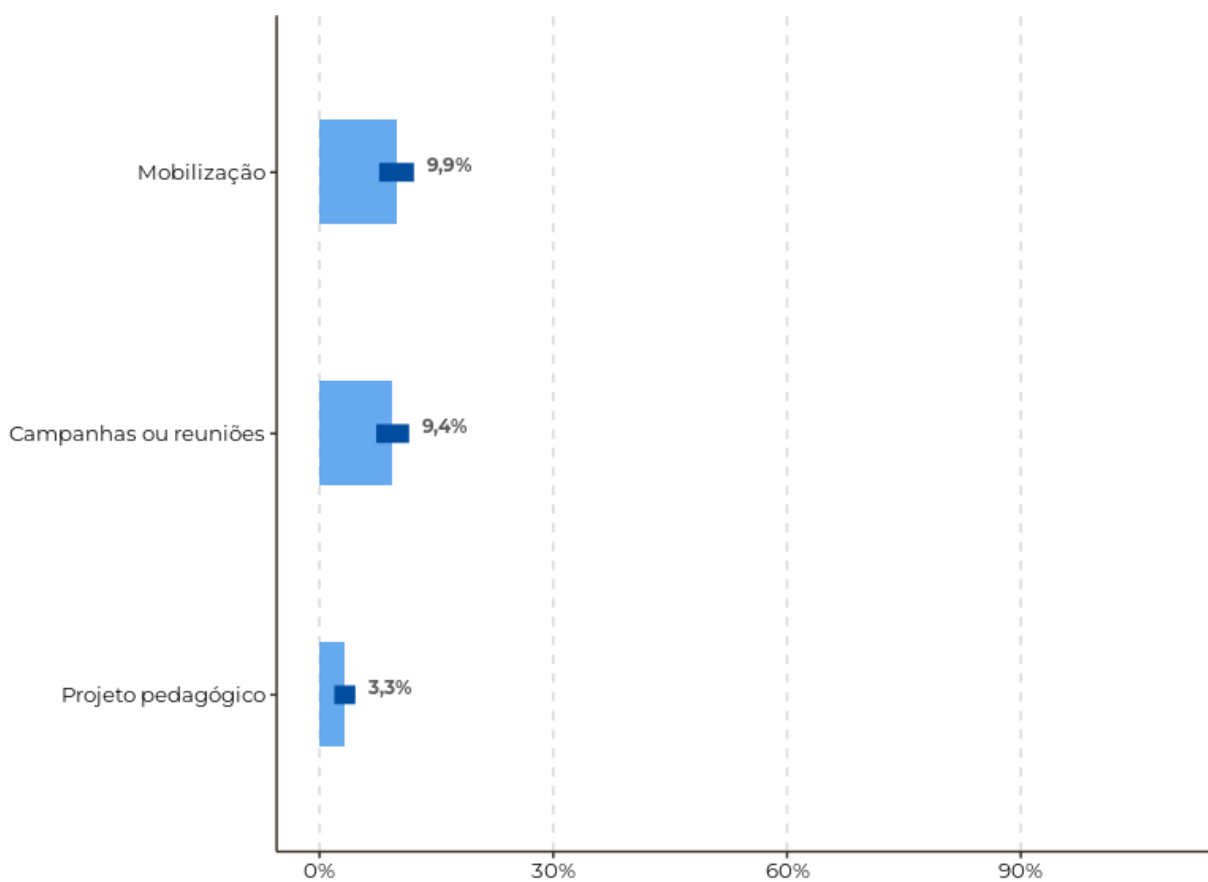
### 3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada

No que diz respeito a movimentos e associações da sociedade civil organizada 6,9% dos domicílios entrevistados continham algum membro que integrava alguma participação social, 4,3% continham algum membro que fazia parte de sindicatos ou associações. (Figura 3.8.1 e Tabela 4.47).

**Figura 3.8.1:** Participação social, Vicente Pires, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Relativo a movimentos pela educação em escolas públicas, 9,9% dos domicílios entrevistados possuíam algum membro que participava de mobilização pela educação nas escolas públicas, 9,4% possuía algum membro que participava de campanhas ou reuniões, 3,3% possuía algum membro que conhecia o projeto pedagógico da escola da região (Figura 3.8.2 e Tabela 4.48).

**Figura 3.8.2:** Mobilização pela educação na escola pública, Vicente Pires, 2015

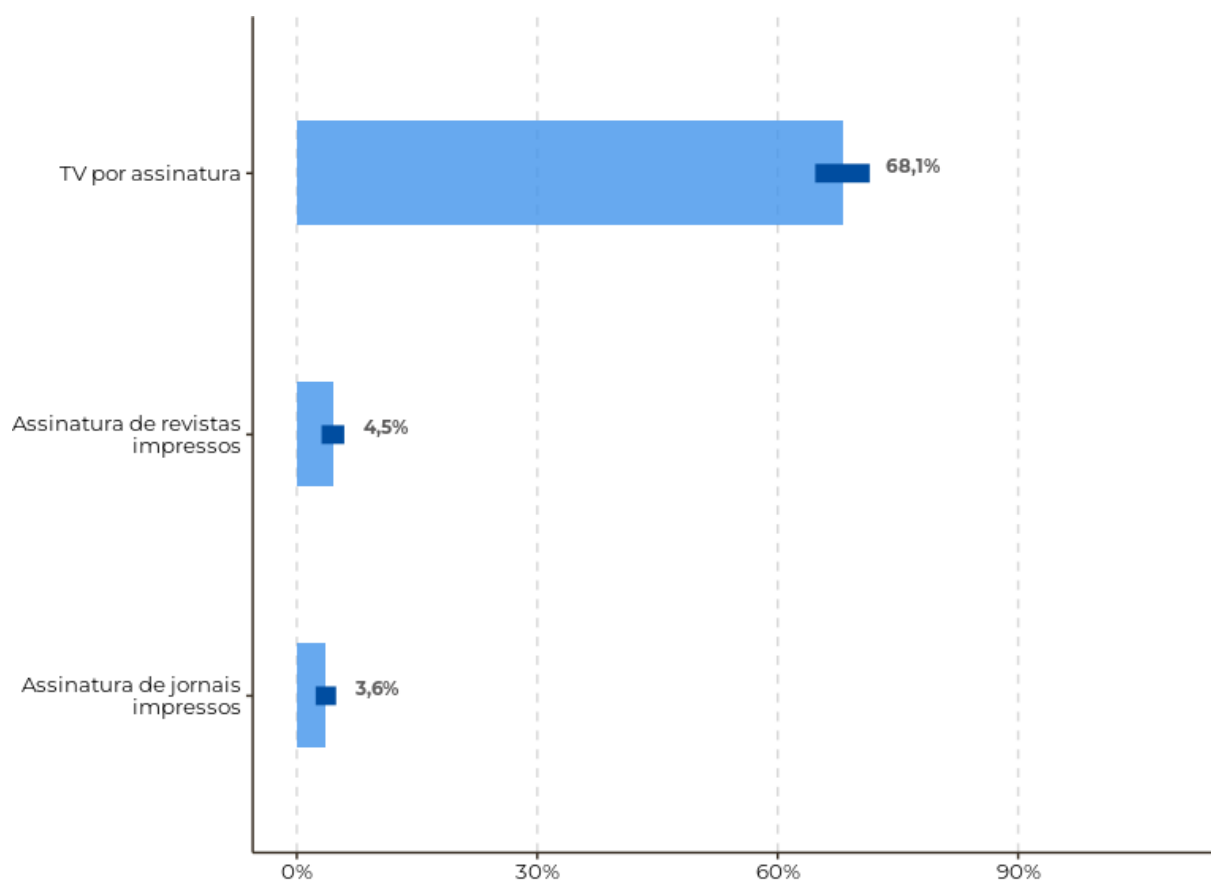
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015



### 3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

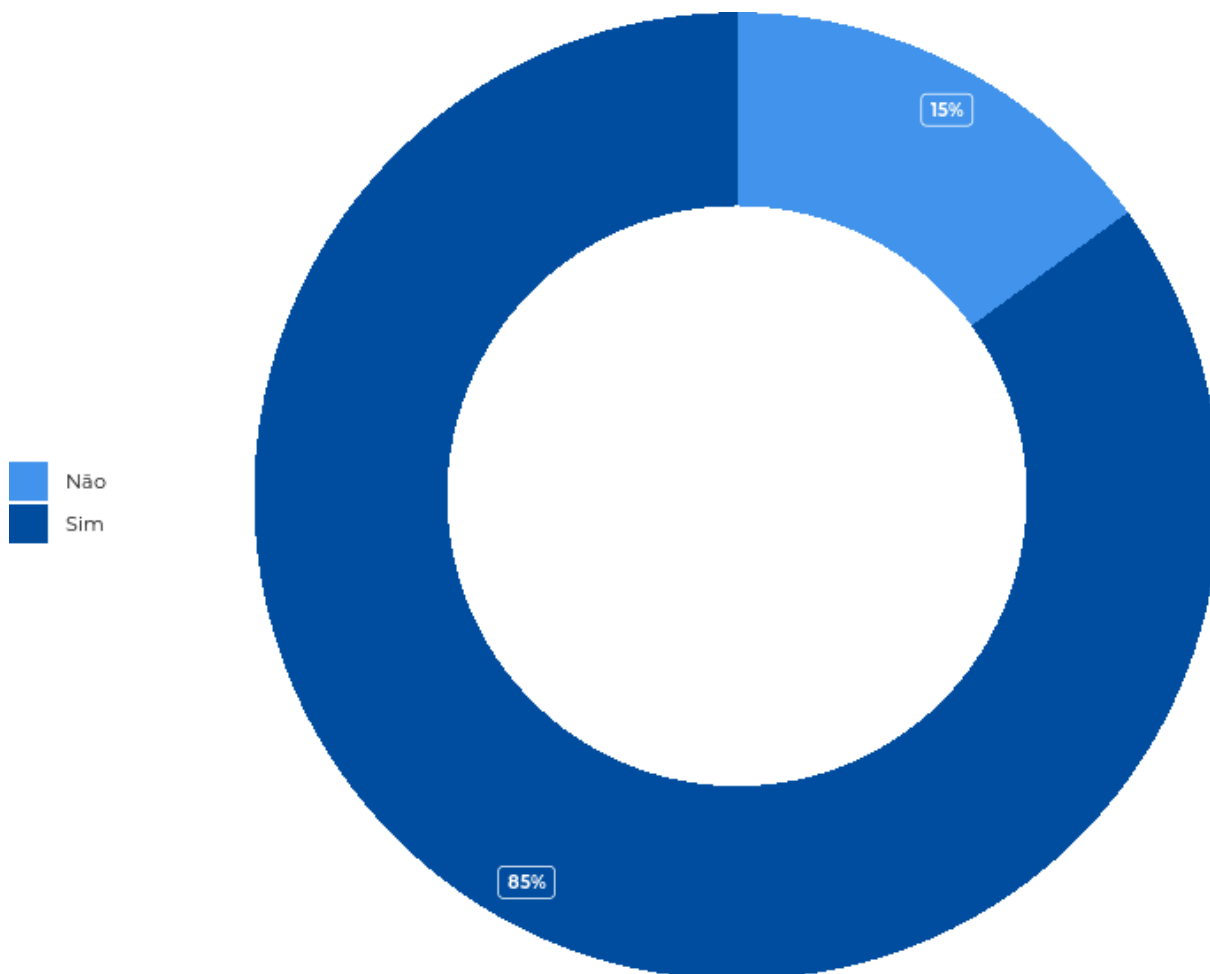
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 68,1% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 4,5% assinava revistas, 3,6% jornais impressos (Figura 3.9.1 e Tabela 4.49).

**Figura 3.9.1:** Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, 2015



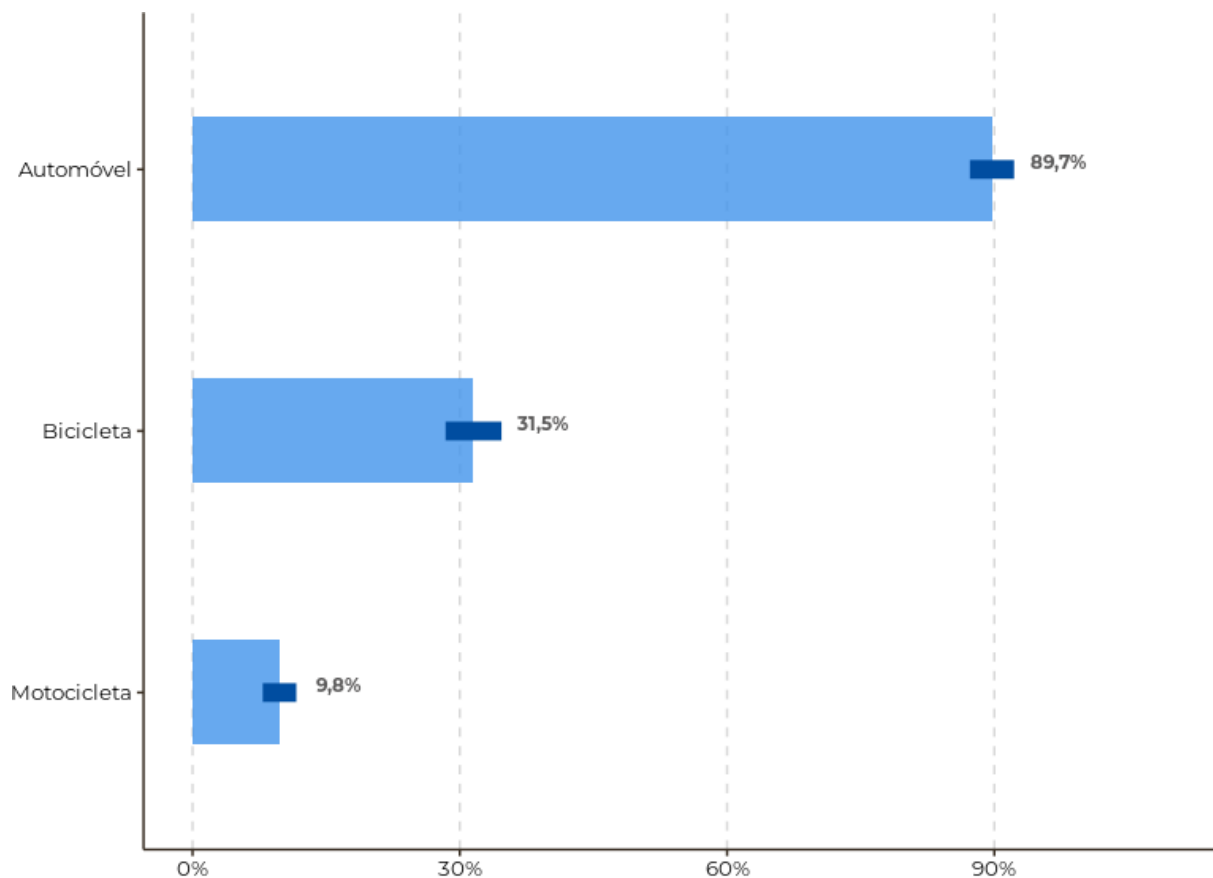
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre internet, 85% possuía acesso (Figura 3.9.2 e Tabela 4.50).

**Figura 3.9.2:** Acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, 2015

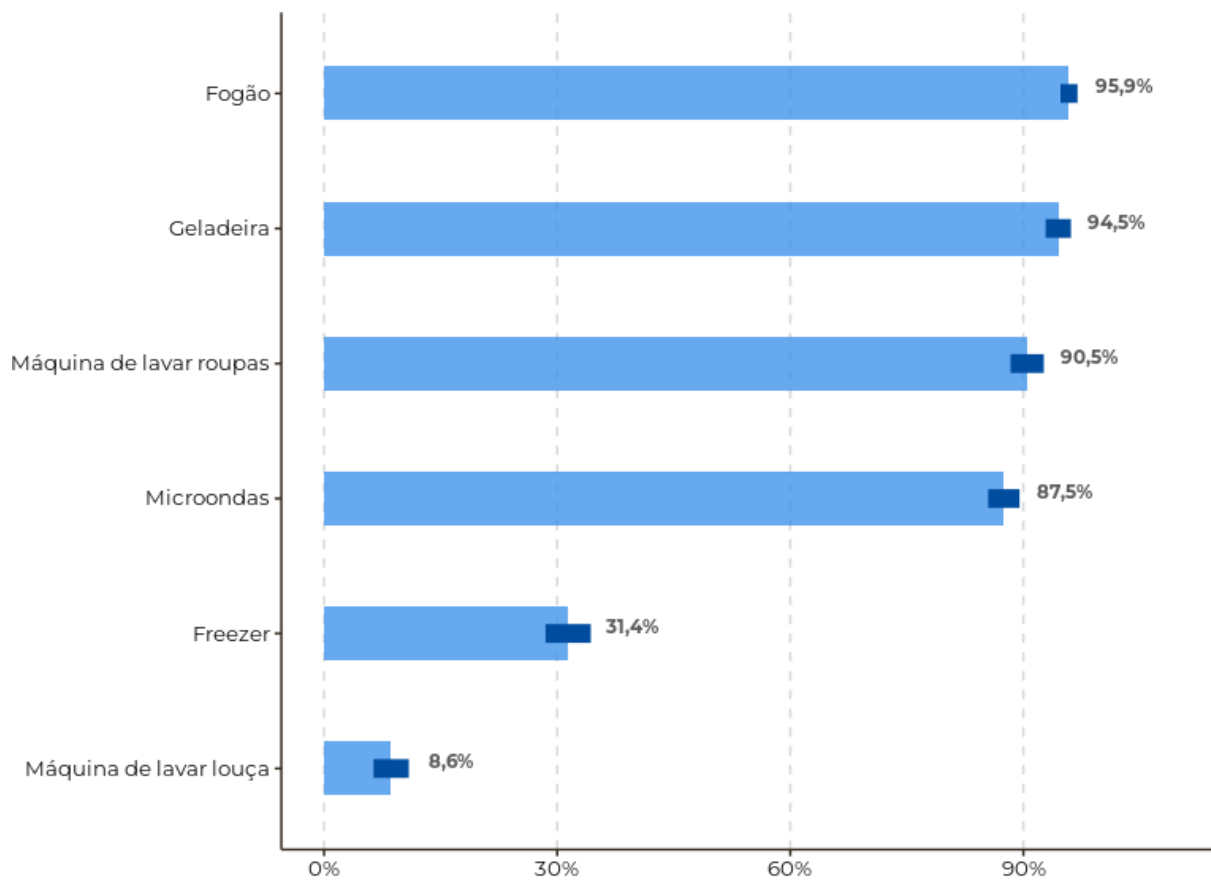
No que diz respeito à posse de veículos, 89,7% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 9,8% informou ter motocicleta, por fim, 31,5% disse possuir bicicleta (Figura 3.9.3 e Tabela 4.51).

**Figura 3.9.3:** Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, 2015



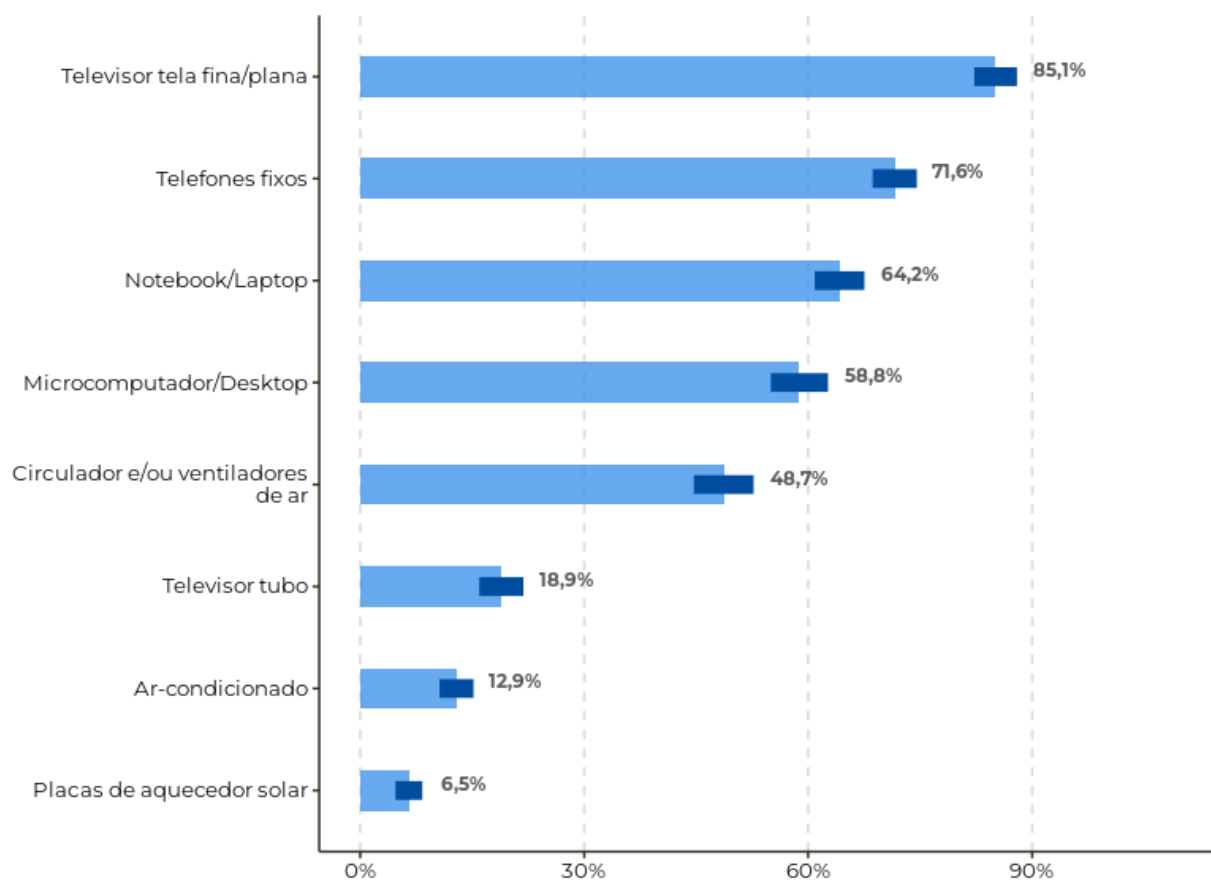
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que: 95,9% dos domicílios tinha pelo menos um fogão, 87,5% tinha micro-ondas, 94,5% tinha geladeira, 31,4% tinha freezer, 90,5% tinha máquina de lavar roupas, 8,6% tinha máquina de lavar louça, 18,9% tinha televisores tubo, 85,1% tinha televisores tela fina/plana, 58,8% tinha microcomputadores de mesa, 64,2% tinha notebook/laptop, 12,9% tinha ar condicionado, 48,7% tinha circuladores de ar e/ou ventiladores, 71,6% tinha telefone fixo, 6,5% tinha placas de aquecedor solar (Figura 3.9.5, Tabela 4.52 e Tabela 4.53).

**Figura 3.9.4:** Inventário de bens duráveis dos domicílios, Vicente Pires, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

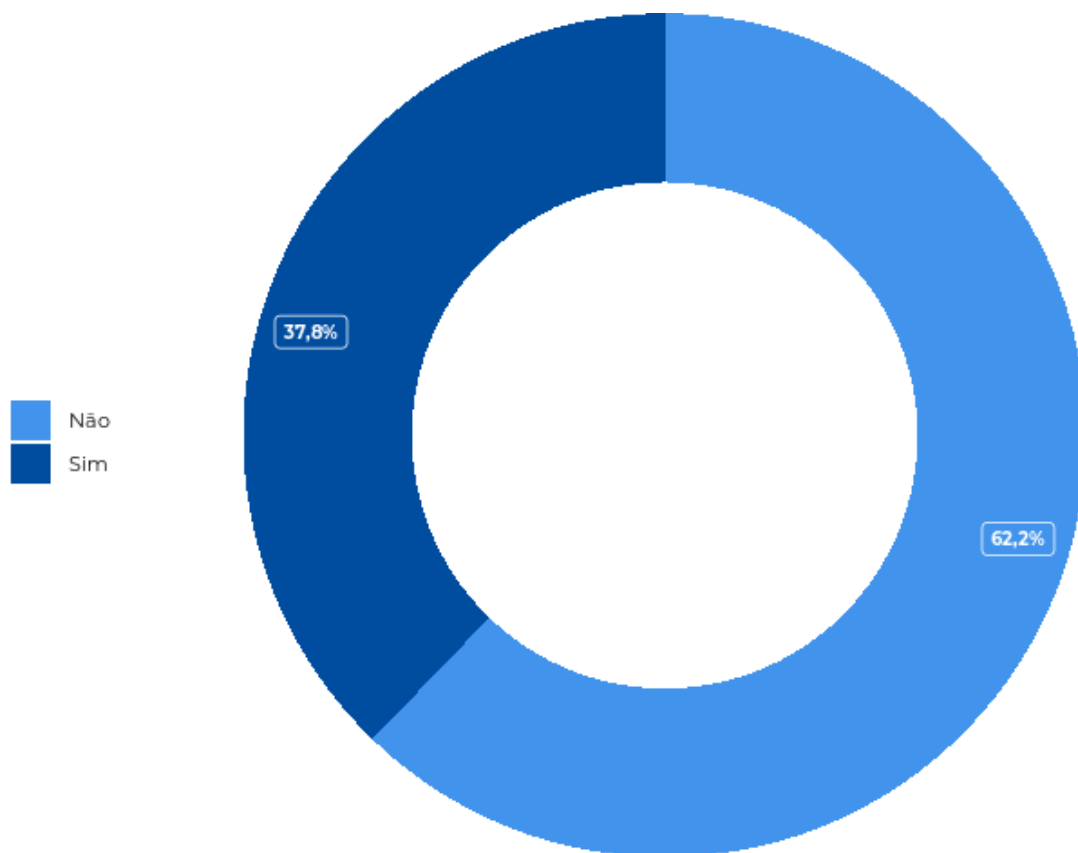
**Figura 3.9.5:** Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

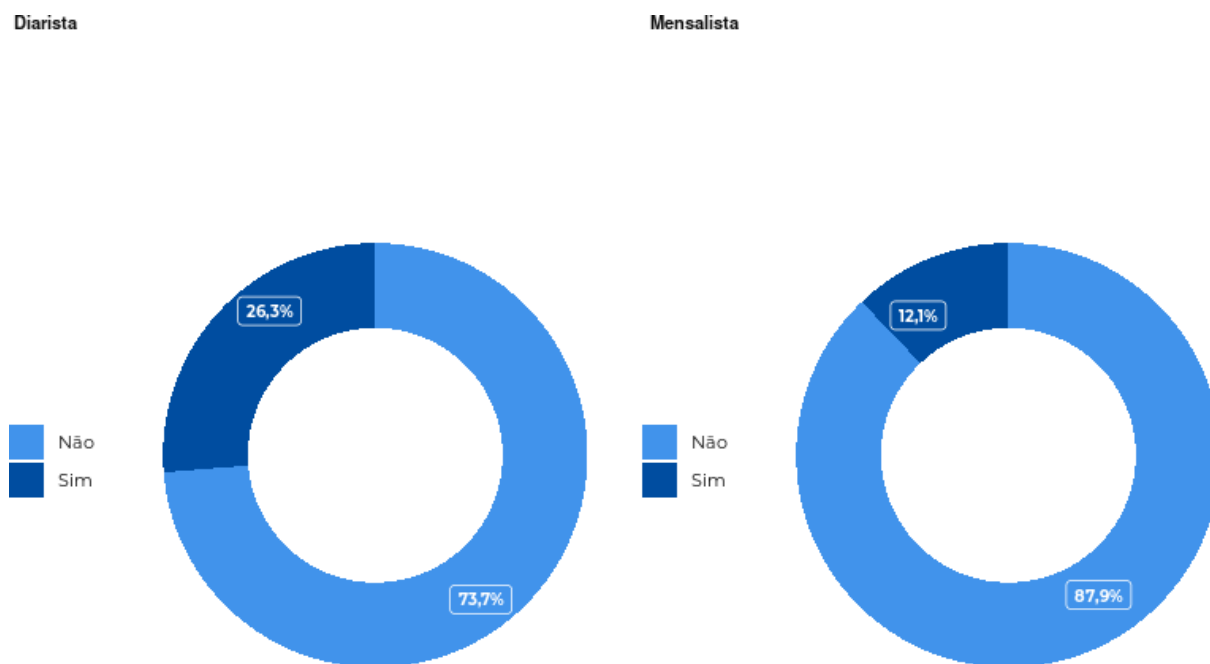
Questionados acerca da utilização de serviços domésticos. Em 62,2% dos respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, fossem mensalistas ou diaristas. Para aqueles que utilizavam de serviços domésticos no domicílio. Em 37,8% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. Em 12,1% deles houve contratação de mensalistas. E em 12,1% houve admissão de diaristas (Figura 3.9.6 e Tabela 4.55).

**Figura 3.9.6:** Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Figura 3.9.7:** Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2018



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

## 4 Considerações finais

Este relatório teve por objetivo apresentar os principais resultados da PDAD 2015. Apesar de ser um relatório amplo, abrangendo a ampla maioria das questões investigadas pelo levantamento, ele não foi exaustivo. A riqueza das informações coletadas pela PDAD permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados assuntos, os quais, por limitação de espaço e por objetividade, não puderam ser completamente explorados neste relatório.

Análises mais aprofundadas sobre os diversos temas da pesquisa são conduzidas pela própria Codeplan, em estudos específicos, divulgados no site da Codeplan. A divulgação da PDAD 2015 permite que tais estudos sejam atualizados, além de possibilitar a realização de novas investigações, uma vez que novos temas foram adicionados nesta edição, como as investigações de identidade de gênero, orientação sexual e insegurança alimentar.

Além disso, a Codeplan disponibiliza os microdados de suas pesquisas em seu site para que a sociedade possa utilizar as informações coletadas pela empresa da maneira mais ampla possível. Diversas perguntas podem ter suas respostas extraídas deste levantamento, o que faz da PDAD a principal fonte de dados para retratar os aspectos socioeconômicos do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas. Espera-se que essa nova edição da PDAD contribua com o entendimento do nosso território, com a produção de novos conhecimentos que, por seu turno, resultem em ações que melhorem a qualidade de vida da população.



## ANEXOS

### Tabelas relacionadas aos moradores

#### Características gerais e de migração

**Tabela 4.1:** População por faixa etária e sexo, Vicente Pires, 2015

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	1.929	48,8	2.027	51,2
5 a 9 anos	2.101	48,0	2.280	52,0
10 a 14 anos	2.486	48,0	2.691	52,0
15 a 19 anos	2.740	48,6	2.903	51,4
20 a 24 anos	2.794	50,1	2.783	49,9
25 a 29 anos	3.192	51,7	2.984	48,3
30 a 34 anos	3.166	53,3	2.769	46,7
35 a 39 anos	3.232	52,9	2.875	47,1
40 a 44 anos	2.894	52,1	2.663	47,9
45 a 49 anos	2.581	49,6	2.624	50,4
50 a 54 anos	2.067	49,8	2.080	50,2
55 a 59 anos	1.513	50,9	1.461	49,1
60 a 64 anos	1.206	51,2	1.149	48,8
65 a 69 anos	715	48,2	769	51,8
70 a 74 anos	422	50,5	414	49,5
75 a 79 anos	287	56,4	222	43,6
80 anos ou mais	164	61,2	104	38,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.2:** Arranjos domiciliares, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	18.548	100,0
Casal com 2 filhos	5.432	29,3
Casal com 1 filho	3.923	21,2
Casal sem filhos	3.180	17,1
Casal com 3 filhos ou mais	2.205	11,9
Monoparental (feminino)	1.741	9,4
Unipessoal	1.184	6,4
Outro perfil	882	4,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.3:** Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015

Resposta	Total	%
Total	66.287	100,0
Feminino	33.489	50,5
Masculino	32.798	49,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.4:** População por raça/cor da pele, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	66.239	100,0
Branca	36.540	55,2
Parda	27.767	41,9
Amarela	(***)	(***)
Preta	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.5:** Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	53.800	100,0
Solteiro	23.213	43,1
Casado civil e religioso	14.539	27,0
Casado só civil	7.080	13,2
União estável	6.096	11,3
Viúvo	986	1,8
Separado	915	1,7
Divorciado	744	1,4
Casado só religioso	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.6:** Religião da população, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	66.095	100,0
Católica	41.200	62,3
Evangélica tradicional	11.359	17,2
Evangélica pentecostal	6.656	10,1
Não tem religião	4.158	6,3
Espírita	2.046	3,1
Oriental	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.7:** Frequência religiosa Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	66.063	100,0
Praticante regular	54.610	82,7
Praticante eventual	7.186	10,9
Não frequenta	4.267	6,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.8:** Frequência religiosa, por religião, Vicente Pires, 2015

Resposta	Não frequenta		Praticante eventual		Praticante regular	
	Total	%	Total	%	Total	%
Católica	(***)	(***)	5.050	12,3	36.051	87,5
Espírita	(***)	(***)	(***)	(***)	1.994	97,5
Evangélica pentecostal	(***)	(***)	(***)	(***)	6.071	91,6
Evangélica tradicional	(***)	(***)	1.418	12,5	9.930	87,4
Oriental	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.9:** Pessoas nascidas no DF, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	66.287	100,0
No DF	39.714	59,9
Outro local	26.573	40,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.10:** Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	26.573	100,0
Minas Gerais	6.015	22,6
Goiás	5.449	20,5
Bahia	2.858	10,8
Piauí	2.312	8,7
Maranhão	2.010	7,6
Ceará	1.347	5,1
Paraíba	1.278	4,8
Rio de Janeiro	1.068	4,0
São Paulo	1.024	3,9
Tocantins	534	2,0
Pernambuco	461	1,7
Alagoas	(***)	(***)
Amapá	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Espírito Santo	(***)	(***)
Exterior	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Rio Grande do Norte	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Rondônia	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.11:** Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	14.741	100,0
Acompanhar parentes	7.545	51,2
Procura de trabalho	5.293	35,9
Melhor acesso à serviços de saúde	720	4,9
Outros motivos	557	3,8
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Mudança de estado civil	(***)	(***)
Transferência do local de trabalho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

## 4.0.1 Comunicação

**Tabela 4.12:** Posse de celular para uso pessoal, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	15.151	100,0
Sim	14.348	94,7
Não	803	5,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.13:** Posse de tablet para uso pessoal, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	15.151	100,0
Não	9.382	61,9
Sim	5.769	38,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.14:** Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Pré-pago	11.664	3.487	77	23
Pós-pago	4.393	10.758	29	71

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.15:** Acesso à internet nos últimos três meses, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	61.109	100
Sim	54.369	89
Não acessa	6.741	11

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.16:** Acesso à internet e meios de acesso, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	54.369	100,0
Computador em casa	40.133	73,8
Celular	13.247	24,4
Computador no trabalho	(***)	(***)
Tablet	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra



## Escolaridade

**Tabela 4.17:** Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	20.618	100,0
Taguatinga	11.198	54,3
Vicente Pires	4.648	22,5
Plano Piloto	2.954	14,3
Águas Claras	781	3,8
Ceilândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fora do DF exceto PMB	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.18:** Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	21.750	100,0
Particular	10.241	47,1
Pública	7.614	35,0
Não frequenta	3.895	17,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.19:** Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	21.750	100,0
Frequenta	17.854	82,1
Não frequenta	3.895	17,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.20:** Frequência escolar, por faixa de idade, Vicente Pires, 2015

Resposta	Frequenta		Não frequenta	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	773	25,9	2.211	74,1
Entre 4 e 5 anos	1.763	91,3	(***)	(***)
Entre 6 e 14	8.599	100,0	(***)	(***)
Entre 15 e 17	3.018	96,8	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.21:** Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	41.553	100,0
Superior completo	18.662	44,9
Ensino médio completo	12.374	29,8
Ensino fundamental incompleto	3.866	9,3
Superior incompleto	2.474	6,0
Ensino fundamental completo	2.402	5,8
Ensino médio incompleto	820	2,0
Sem escolaridade	596	1,4
Alfabetização de adultos	(***)	(***)
EJA ensino médio incompleto	(***)	(***)
EJA fundamental incompleto	(***)	(***)
Ensino especial	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

## Trabalho e rendimento

**Tabela 4.22:** Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	53.800	100,0
PEA	35.077	65,2
Inativos	18.724	34,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.23:** Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	35.077	100,0
Ocupado	30.322	86,4
Desocupado	4.754	13,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.24:** Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	53.777	100,0
Sim	30.322	56,4
Não	23.454	43,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.25:** Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	14.279	100,0
Outro	11.062	77,5
Nem-nem	3.218	22,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.26:** Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	14.279	100,0
Outro	11.062	77,5
Nem-nem (procurou trabalho)	2.494	17,5
Nem-nem (não procurou trabalho)	724	5,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.27:** Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	30.323	100,0
Plano Piloto	9.953	32,8
Vicente Pires	6.187	20,4
Taguatinga	5.123	16,9
Vários locais	3.174	10,5
Ceilândia	1.171	3,9
Águas Claras	987	3,3
SIA	754	2,5
Águas lindas GO	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)
Fora do DF exceto PMB	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás GO	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.28:** Setor de atividade das pessoas ocupadas, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	30.346	100,0
Serviços	12.372	40,8
Serviço Público	8.837	29,1
Comércio	8.141	26,8
Indústria	915	3,0
Agricultura	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.29:** Posição na ocupação do trabalho principal, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	30.322	100,0
Empregado com CTPS	16.168	53,3
Autônomo	6.240	20,6
Serviço público e militar	3.201	10,6
Empregado sem CTPS	1.893	6,2
Micro empresário	748	2,5
Ajuda negócio familiar	(***)	(***)
Cargo comissionado	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Estagiário/ aprendiz	(***)	(***)
Grande empresário	(***)	(***)
Médio empresário	(***)	(***)
Micro empreendedor individual (MEI)	(***)	(***)
Pequeno empresário	(***)	(***)
Profissional liberal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.30:** Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	30.346	100,0
Automóvel	21.500	70,8
Ônibus	4.321	14,2
À pé	1.764	5,8
Outros	1.713	5,6
Motocicleta	581	1,9
Bicicleta	(***)	(***)
Metrô	(***)	(***)
Utilitário	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.31:** Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	18.382	100
Sim	16.168	88
Não	2.214	12

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.32:** Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Sim	16.152	100
Total	16.152	100

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.33:** Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2015

Faixas	Total	%
Até 1	(***)	(***)
Mais de 1 até 2	5.200	27,3
Mais de 2 até 5	5.348	28,1
Mais de 5 até 10	5.189	27,3
Mais de 10 até 20	2.723	14,3
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra\_pes

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

**Tabela 4.34:** Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2015

Faixas	Total	%
Mais de 1 até 2	766	8,5
Mais de 2 até 5	2.182	24,4
Mais de 5 até 10	1.764	19,7
Mais de 10 até 20	2.809	31,3
Mais de 20	1.439	16,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

## Tabelas relacionadas aos domicílios

### Características do domicílio particular

**Tabela 4.35:** Domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	18.548	100,0
Permanente	18.455	99,5
Improvizado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.36:** Domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	18.548	100,0
Casa	18.270	98,5
Apartamento	(***)	(***)
Cômodo	(***)	(***)
Quitinete/Studio	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.37:** Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	18.548	100,0
Próprio já pago	16.482	88,9
Alugado	1.463	7,9
Cedido	604	3,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015



**Tabela 4.38:** Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Vicente Pires,

Resposta	Total	%
Total	23	100
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.39:** Abastecimento de água no domicílio, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	18.200	(***)	98,1	(***)
Poço/Cisterna	(***)	18.455	(***)	99,5
Poço artesiano	(***)	18.363	(***)	99,0
Outros	(***)	18.479	(***)	99,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.40:** Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	4.341	14.207	23,4	76,6
Fossa séptica	11.630	6.918	62,7	37,3
Fossa rudimentar	2.391	16.157	12,9	87,1
Esgotamento a céu aberto	(***)	18.548	(***)	100,0
Outros	(***)	18.363	(***)	99,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.41:** Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	18.386	(***)	99,1	(***)
Próprio (gerador,bateria)	(***)	18.548	(***)	100,0
Gambiarra	(***)	18.386	(***)	99,1
Outras fontes	(***)	18.548	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.42:** Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
SLU com coleta seletiva	6.338	12.211	34,2	65,8
SLU (não seletiva)	8.705	9.843	46,9	53,1
Jogado em local impróprio	(***)	18.525	(***)	99,9
Outro destino	3.482	15.066	18,8	81,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.43:** Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua asfaltada/pavimentada	16.343	2.205	88,1	11,9
Rua com calçada	12.652	5.896	68,2	31,8
Calçada com meio-fio	16.645	1.904	89,7	10,3
Rua com iluminação	18.130	(***)	97,7	(***)
Drenagem de água da chuva	3.552	14.996	19,1	80,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.44:** Problemas nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	(***)	18.409	(***)	99,2
Área em declive	2.786	15.763	15,0	85,0
Entulho	1.138	17.411	6,1	93,9
Esgoto a céu aberto	743	17.805	4,0	96,0
Ruas alagadas	2.855	15.693	15,4	84,6
Ruas esburacadas	5.618	12.930	30,3	69,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.45:** Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	3.621	14.927	19,5	80,5
Jardins ou parques	1.207	17.341	6,5	93,5
Área de preservação	1.579	16.970	8,5	91,5
Águas nascentes	975	17.573	5,3	94,7
Ciclovias/ciclofaixa	882	17.666	4,8	95,2
Espaço cultural público	813	17.736	4,4	95,6
Academia comunitária/PEC	3.621	14.927	19,5	80,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.46:** Segurança nas proximidades do domicílio, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Equipamento de segurança	14.695	3.854	79,2	20,8
Cerca elétrica	1.532	17.016	8,3	91,7
Equipamento de filmagem	3.111	15.438	16,8	83,2
Serviço particular de segurança	2.345	16.204	12,6	87,4
Monitoramento	4.271	14.277	23,0	77,0
Vigia de quadra	2.113	16.436	11,4	88,6
Policiamento militar regular	7.475	11.073	40,3	59,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

## Movimentos e associações da sociedade civil organizada

**Tabela 4.47:** Participação social, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Participação social	1.277	17.271	6,9	93,1
Conselhos	(***)	18.386	(***)	99,1
Sindicatos ou associações	789	17.759	4,3	95,7
Organização ou entidade não governamental	(***)	18.525	(***)	99,9
Cooperativas	(***)	18.455	(***)	99,5
Grêmios Estudantil	(***)	18.479	(***)	99,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.48:** Mobilização pela educação na escola pública, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mobilização	1.834	16.714	9,9	90,1
Espaços extraclasse	(***)	18.479	(***)	99,6
Campanhas ou reuniões	1.741	16.807	9,4	90,6
Projeto pedagógico	604	17.945	3,3	96,7
Desempenho	(***)	18.363	(***)	99,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

## Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

**Tabela 4.49:** Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	12.629	5.920	68,1	31,9
Assinatura de jornais impressos	673	17.875	3,6	96,4
Assinatura de revistas impressos	836	17.713	4,5	95,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.50:** Acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	18.548	100
Sim	15.763	85
Não	2.786	15

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.51:** Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	16.645	1.904	89,7	10,3
Motocicleta	1.811	16.738	9,8	90,2
Bicicleta	5.850	12.698	31,5	68,5
Carroça	(***)	18.548	(***)	100,0
Outros	(***)	18.525	(***)	99,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(\*\*\*) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Tabela 4.52:** Inventário de bens duráveis dos domicílios, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	17.782	766	95,9	4,1
Microondas	16.227	2.321	87,5	12,5
Geladeira	17.527	1.021	94,5	5,5
Freezer	5.827	12.721	31,4	68,6
Máquina de lavar roupas	16.784	1.764	90,5	9,5
Máquina de lavar louça	1.602	16.946	8,6	91,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.53:** Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor tubo	3.505	15.043	18,9	81,1
Televisor tela fina/plana	15.786	2.763	85,1	14,9
Microcomputador/Desktop	10.911	7.638	58,8	41,2
Notebook/Laptop	11.909	6.639	64,2	35,8
Ar-condicionado	2.391	16.157	12,9	87,1
Circulador e/ou ventiladores de ar	9.030	9.518	48,7	51,3
Telefones fixos	13.279	5.270	71,6	28,4
Placas de aquecedor solar	1.207	17.341	6,5	93,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.54:** Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total	%
Total	18.548	100,0
Não	11.538	62,2
Sim	7.011	37,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

**Tabela 4.55:** Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	2.252	16.296	12,1	87,9
Diarista	4.875	13.673	26,3	73,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

## **Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

[www.ipe.df.gov.br](http://www.ipe.df.gov.br)

[ipe@ipe.df.gov.br](mailto:ipe@ipe.df.gov.br)